ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1943 N.º 7387

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

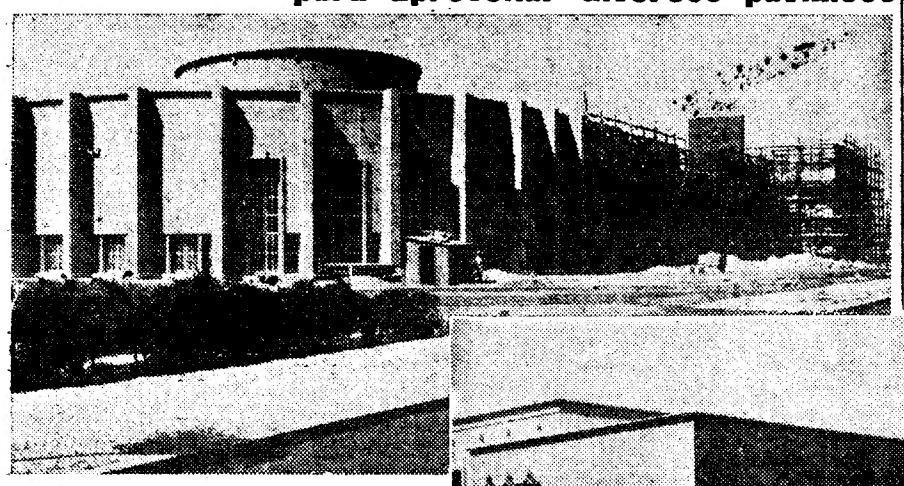
DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

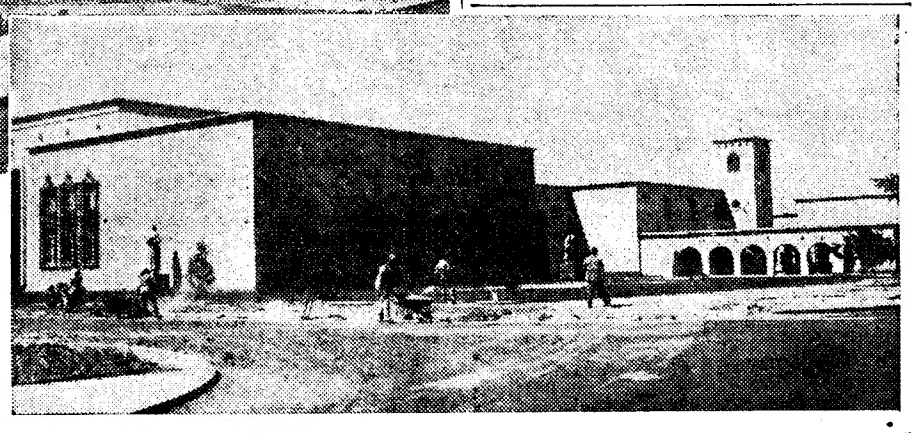
Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SOARIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ONDE FOI A EXPOSIÇÃO...

Ha grande azafama em Belem

para aproveitar diversos pavilhões





Da Exposição do Mundo Português alguma coisa ficou, além da impressão causada em nacionais e estrangeiros e da extraordinaria propaganda feita em todos os paises: Ficaram numerosos pavilhões, que ainda hoje embelezam o vasto terreno fronteiro aos Jerouimos evocadores das nossas glorias.

O Govêrno resolveu—e muito bem—aproveitar alguns dêsses pavilhões, uns por varios meses, outros, possivelmente, por varios anos.

Os primeiros—que têm sido e continuarão a ser utilizados para armazens de mercadorias, devido ao congestionamento das dependencias da Alfandega e do Porto de Lisboa—apresentam exteriormente o mesmo aspecto que tinham durante o admiravel certame. Foram colocados novos vidros, em substituição dos que o ciclone quebrou, e realizaram-se as reparações indispensaveis para os restituir á sua bela fisionomia. Estão nêste caso os enormes e belos pavilhões da Fundação e de Lisboa, cujas fachadas são perpendiculares á dos Jeronimos e com o mosteiro forma o «encadrement» da praça do Imperio.

Do outro lado da linha da Sociedade Estoril, á beira do Tejo, vão ser aproveitados, durante largo tempo, os diversos pavilhões, para o que o estafe primitivo foi substituido por tejolos e cimento. Alauns dêles—como o da Arte e o da Etnografia, que reproduzimos na gravura de baixo, e o restaurante á beira do «Espelho de Agua»—já estão prontos. Na gravura superior vemos o pavilhão dos Descobrimentos, em parte pronto exteriormente, em parte envolvido por andaimes. O padrão dos Descobrimentos foi reparado, faltando apenas no grupo escultorico a figura do infante D. Henrique.

Depois seguir-se-ão as obras no pavilhão da Marinharia.

No local vai uma grande azafama, não só em referencia aos edificios mas aos jardins e á relva, onde trabalham dezenas de homens.

A Exposição triunfal vai reviver—em amostra do que foi!

Prestigio

Chega-nos da America do Norte um apêlo comovente a favor da nossa cultura ou, melhor, da mais ampla difusão da nossa cultura na patria de Lincoln e de Walt Whitman. Quem o envia é português, mas português ha muito longe da terra natal e já americanizado, *tanto quanto pode mudar de feitio e de habitos um lusitano de boa estirpe. Transmite-me, porém, não apenas o proprio desejo de ver e saber engrandecido o nome de Portugal nas terras de seu voluntario exilio, como ainda o insistente e confessado interesse de algumas personalidades ilustres dos meios literarios e universitarios dos Estados Unidos pelo vida mental portuguesa. Verifica-se e sente-se, nas palavras do meu ocasional correspondente, que a um pouco de esforço aqui feito para cativar e aumentar as simpatias intelectuais da grei americana corresponderia realmente um sincero e eficaz acolhimento de pessoas e ambientes representativos.*

O dr. W. Berien, da Rockefeller Fondation, por exemplo, individualidade notavel, profundo conhecedor de asuntos brasileiros e, talvez por isso mesmo, admirador convicto da nossa cultura e literatura lamenta o abandono a que estão votadas na America do Norte as cousas lusas. Entende que os editores portugueses são timidos demais, o que tambem julga o editor americano Jackson. O dr. Berien tentou um dia obter quinhentos ou seiscentos livros portugueses para a Universidade de Berkeley, e ao fim de muitos meses de trabalho e de luta, obteve—trinta».

Quadro desolador, na verdade, que a seguinte indicação mais aflitiva torna: «—se em meia duzia de Universidades ainda se ensina o português com seriedade, isso deve-se unicamente á vontade individual de americanos cultos».

Nem através dos persuasivos, dos insubstituiveis mensageiros da alma e do genio do povo, que são os livros, nem através do ensino, a literatura e a cultura portuguesa alcançaram, pois, irradiação importante e significativa na America do Norte, onde, todavia, não lhes faltam condições especiais de predestinado afecto. Escritores e editores—diga-se a verdade toda—são os primeiros culpados de tal situação, á qual, me parece, cumpre dar pronto e energico remedio. Ao lado do prodigioso Brasil, como sempre, na defesa da lingua comum e do mutuo conhecimento e entendimento das nossas duas mentalidades afins, que belo programa de conquista de novos elos espirituais se me antolha, dentro de cujo ambito arejado caberia a necessaria resposta ao apêlo que de atlanticas plagas da America veio ter ás minhas mãos! Espero, em todo o caso, que ele não fique despercebido dos autores e editores legitimamente desejosos de tornar menos ignoradas no estrangeiro a inteligencia e a cultura nacionais.

JOÃO DE BARROS

A actividade militar na Siria é cada vez maior

IZTAMBUL, 18—Os jornais desta cidade receberam a informação de que na Siria é cada vez maior o movimento de tropas aliadas e de material de guerra de toda a especie, registando-se ali a mais extraordinaria actividade belica de que há memoria.

Continuam a chegar á Siria inumeras esquadrilhas aliadas de bombardeiros e caças.

Sabe-se que nas ultimas 24 horas o rei Jorge II da Grecia teve importantes conferencias com varios chefes das forças aliadas concentradas na Siria.—(United Press).

Mais aviação para o norte de Africa

ARGEL, 18—De Gibraltar partiram para o norte de Africa, 85 aparelhos de caça ingleses, nos quais foram colocados um deposito suplementar de gasolina, a-fim de alargar o seu raio de acção.

Daquela base naval inglesa largaram esta manhã mais 50 caças da R. A. F., que se destinam tambem ao norte de Africa.—(U. P.).

Jorge VI chegou a Gibraltar vindo de Argel por via aerea

LONDRES, 18. — A radio de Argel anunciou que o rei Jorge VI partiu, de avião, para Gibraltar, onde já se encontra. Acrescentou que o monarca inglês demorar-se-á em Gibraltar apenas o tempo necessario para inspeccionar as instalações subterraneas e assistir ás manobras de defesa daquela base.—(United Press).

As visitas do rei

ARGEL, 18. — O rei passou revista a muitos milhares de marinheiros americanos e britanicos, alguns dos quais tomaram parte nas operações de Pantellaria e Lampedusa. O almirante Cunningham apresentou ao rei o vice-almirante americano Hewitt e o contra-almirante Hall. O rei mostrou-se muito bem impressionado com o aspecto dos oficiais e marinheiros e, bem assim, dos tripulantes dos navios mercantes. Conversou com muitos deles, com bastante interesse. — (Exchange Telegraph).

O GENERAL ORGAZ chegou a Madrid

MADRID, 18.—Chegou o alto comissario do Marrocos espanhol, general Orgaz, que vem participar na sessão do Conselho Supremo do Exercito.—(R. R.).

Reabertura da fronteira entre a Turquia e a Siria

LONDRES, 18—A agencia de informações alemã, citando uma informação de Ankara, anunciou que foi agora reaberta a fronteira turco-siria.—(Exchange Telegraph).

Chegaram a Gibraltar muitos operarios ingleses

GIBRALTAR, 18—Nesta praça forte britanica está a construir-se rapidamente grande numero de barracões, para alojar o elevado numero de operarios ingleses que acabam de chegar a Gibraltar, vindos da Inglaterra.—(United Press).

La Rochelle está a ser evacuada

LONDRES, 18—A rádio de Argel divulgou esta manhã a noticia de que todas as crianças dos 5 aos 14 anos foram obrigatoriamente evacuadas de La Rochelle para o interior, pelo qual foram encerradas todas as escolas.

Acrescentou que todas as pessoas que não desempenhem funções administrativas, sanitarias ou economicas em La Rochelle foram convidadas a abandonar aquela cidade, quanto antes.—(United Press).

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos (D. Leonor), condessa de Seisal (D. Maria), D. Margarida Teles da Silva Roque de Pinho, D. Maria Domingas de Castelo Branco (Pombeiro), D. Maria da Conceição de Araujo e Abreu Pinheiro Torres, D. Isabel Maria de Melo Sá Nogueira Vilar, D. Maria José Sequeira Nunes Tovar de Lemos e D. Maria José Pereira Machado de Castro Pamplona.

CASAMENTOS

No Porto, na igreja do Santissimo Sacramento de Paranhos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Raquel Queiroz de Medeiros Antunes, com o sr. Adalberto Sumanielle da Silva, servindo de madrinhas as sr.as D. Maria Raquel Queiroz de Medeiros Antunes, mãe da noiva, e D. Almerinda Sumanielle da Silva, mãe do noivo, e de padrinhos os srs. dr. Eduardo de Medeiros Antunes, pai da noiva, e Antonio de Campos, tio do noivo. Presidiu ao acto o prior de Santo Antonio das Antas, reverendo Carvalho de Sousa, que, antes da missa, que foi rezada pelo reverendo José Pinto, proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, durante a qual um grupo de senhoras cantou varios trechos de musica sacra, com acompanhamento de orgão, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, seguiram para casa dos pais da noiva, em Buarcos, onde foram passar á lua de mel.

—Presidido pelo tio da noiva, reverendo João Pereira Cabral, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se na paroquial de Miragaia o casamento da sr.ª D. Maria da Paz Rebelo Valente Pereira Cabral, gentil filha da sr.ª D. Maria de Miranda Rebelo Valente Pereira Cabral e do engenheiro sr. Luiz Gonzaga Van-Zeller Pereira Cabral, com o engenheiro agronomo sr. José Guilherme Vaz Pacheco de Miranda, filho da sr.ª D. Maria Helena Vaz Pacheco de Miranda e do sr. dr. José Guilherme de Miranda, servindo de padrinhos os pais dos noivos. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos pais da noiva um finissimo lanche, recebendo os noivos artisticas e valiosas prendas.

—Celebrou-se na paroquial dos Martires o casamento da sr.ª D. Maria Helena Gomes Neves Felix e Silva, gentil filha da sr.ª D. Antonia Vieira Gomes Neves e Silva e do sr. Filipe Felix e Silva, com o sr. Luiz Sebastião de Freitas da Fonseca, filho da sr.ª D. Luiza de Freitas da Fonseca e do sr. Tulio da Fonseca, já falecido. Serviram de madrinhas as sr.as D. Luiza Felix da Silva Fialho e D. Ruth de Oliveira e de padrinhos os srs. Antonio Blanco Fialho e Gustavo Gaia. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, que receberam artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a lua de mel.

FESTA DE CARIDADE

nos jardins do conde de Farrobo

E' amanhã á tarde que, nos jardins do conde de Farrobo, ás Laranjeiras, se realiza a festa de caridade que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito, a favor da Associação Protectora de Meninas Pobres, constando a festa de «chá mah-jong», «bridge» e «bluff», havendo tambem outros divertimentos. A festa começará ás 16 horas, e prolongar-se-á até ás 22 e 30. A comissão organizadora tem assegurados os meios de transporte.

Parada de elegancias nos jardins do Palacio do Conde de Farrobo

Vai constituir um notavel acontecimento mundano a 2.ª passagem de modelos que, promovida pelo Gremio de Artigos de Vestuario de Senhoras, de Lisboa, se realiza na proxima terça-feira, dia 22, no cenario maravilhoso dos Jardins do Palacio do Conde de Farrobo (Parque das Laranjeiras).

Deram a sua adesão, apresentando os seus ultimos modelos da presente estação, as principais casas da especialidade.

Os bilhetes podem ser pedidos na avenida da Liberdade, 252, das 14 ás 17 e das 21 ás 24 ou pelos telefones 2 8996, 2 1148, 5 2978 e 2 1350.

Grande Concurso Hipico de Lisboa

Disputa-se amanhã o Grande Premio da Camara Municipal de Lisboa

No Hipódromo do Jockey Club prosseguem amanhã as provas do Concurso Hipico de Lisboa, com o seguinte programa:

I—Leilão de cavalos.

II—Premio Camara Municipal de Lisboa (Grande Premio).

III—Prova «Juventude».

Verbena de Santa Catarina

NOEMIA CRISTINA

HOJE, ás 21 e 30

Atraente programa de **Fados** e **Baile** com os distinguidos artistas:

Noemia Cristina
Natividade Correia
Mário J. Paninho
Manuel Fernandes

Variações por **Adelino Santos** e **Armando Silva**

Nos intervalos Baile

As entradas são seleccionadas

MOSAICO

internacional

Ney, sobreviveu-se a si?

Ai pelo ano de 1828 chegou ao condado de Rowan, na Carolina do Norte, nos Estados Unidos, um sujeito alto, de cabelo ruivo e que se declarou mestre-escola. Como tal exerceu a sua actividade e, áparte uma ligeira preferencia pelas bebidas, era uma pessoa em extremo correcta e culta. Mas, então, esse pequeno defeito, fazia-se perdoar pela multiplicidade e variedade de conhecimentos. Em casa do mestre-escola encontrou-se, por sua morte, uma biblioteca de livros ingleses e americanos, consagrados ás campanhas de Napoleão e anotados pela mão de mr. Peter Stewart com uma abundancia de pormenores e detalhes que provavam super-abundantemente haver sido actor de muitos desses sucessos.

Em 29 de Fevereiro de 1908, um centenario, o dr. E. M. G. Neyman, festejou o seu aniversario em Saltiller na Indiana, fazendo a seguinte sensacional revelação:

—Eu nasci em França, na cidade de Paris, a 29 de Fevereiro de 1808. O meu pai era o ilustre marechal Ney e eu uso, ainda, o seu nome, embora anglocisado. Recordo-me, ainda, de Waterloo, eu tinha sete anos. A nossa casa ficou arruinada. Voltei a ver meu pai em Baltimore. Era, nessa época, mestre-escola.

O dr. Neyman viveu, todavia, cento e um ano: a 4 de Janeiro de 1909 falecia e, na sua tumba, lê-se:—«E. M. G. Neyman, filho do marechal Ney». Na de Peter Stewart, no condado de Rowan, uma outra lapide diz:—«A' memoria de P. S. Ney, soldado da Revolução Francesa sob Napoleão Bonaparte: 15 Nov. de 1846».

Os caçadores de moscas

A «Casa das Moscas», com os seus trezentos empregados, um capital de cinquenta mil libras esterlinas, milhares de empregados-auxiliares e um longo e serio passado—era das instituições mais acreditadas do Novo e Velho Mundo. Já ninguem se ocupa das compras minuciosas de pequenas moscas americanas para os passarinhos do Zoológico de Londres ou Hamburgo; cessaram os pedidos de moscas ou de borboletas; o desemprego emmudeceu as vastas salas da casa onde, ainda há pouco, zumbiam milhões de asas.

Os principais colaboradores da casa, os caçadores de moscas, constituidos por escolares americanos, voltaram a estudar. E a casa, a velha casa londrina, sómente emprega, á espera de melhores dias, um ou outro velho empregado. Mas os queridos campeonatos periodicos quando voltarão?

Quando da ultima vez que se celebraram, a media de 1.000 insectos diarios apresentou ao juri este «record» fabuloso: 192.162 moscas.

O seu autor, um jovem estudante de quinze anos, recebeu o premio de cem dolares uma vez feitas todas as provas: a da colheita, a de peso e a de não haver artifício na desova.

O tio Samuel existiu

O tio Sam, personificação da America, não é um personagem lendario. Ele existiu e em consequencia de uma historia que vale a pena ser contada.

Em 1812, quando os Estados Unidos e a Inglaterra estavam em guerra, vivia em Troy, no Estado de New York, um certo Samuel Wilson, fabricante de carne salgada, cujo comercio prosperava. Era um original, tanto na sua maneira de vestir como de viver, e os seus empregados tinham adquirido o habito de lhe chamar, familiarmente «Oncle Sam», o tio Samuel. A designação teve um exito tal que bastava falar do «... tio Sam...», para todos julgarem tratar-se de Samuel Wilson. E este mesmo, posto ao corrente da cousa, tomou-a pelo melhor lado, desatando a rir.

A guerra contra a Inglaterra pareceu-lhe uma excelente ocasião de desenvolver os seus negocios. Propôs a sua carne salgada á Intendencia Militar, e esta fez-lhe uma importante encomenda. Pintadas nas caixas portadoras do substancioso alimento duas iniciais a negros majestosas, enormes: U. S. Queriam dizer: Estados Unidos, mas todos liam «Uncle Sam». Nos uniformes do novo exercito houve que adicionar um A. para que a confusão terminasse.

Raposa polar narcotisada

A raposa prateada, de que a moda feminina faz um consumo sempre crescente e de cada vez mais exigente em qualidade, não mais poderá ser caçada nem apanhada em armadilha. A bala chamusca e perfura a pele, tirando-lhe frequentemente, o seu valor. A armadilha exige infinita paciencia e, uma vez utilizada, torna a raposa muito mais cautelosa e astuta.

O ensaio feito, ultimamente, com uma nova modalidade, parece destinado a um exito absoluto:—empregaram-se, na apanha das raposas polares, os estupefacientes.

A Imprensa da Noruega descreve o efeito total de doses devidamente combinadas de carne fresca, peixe e narcotico. Quasi sem esforço algum, a marta, a zebelina, a raposa, logo no começo da estação de caça do inverno polar caiem nas mãos dos delicados preparadores. O exemplo logo foi seguido por todos os caçadores polares; mas agora, ao fazer-se a critica, parece que o metodo é em demasia eficiente, porquanto não permite salvaguardar os exemplares bons para reprodução e multiplicação das especies polares. Mata tudo!

Os funerais das vitimas

do desastre da Trafaria

Os corpos de Joaquim Godinho, porteiro do «Café Chave de Ouro», de sua mulher, Maria Marques Ventura, e de Alvaro da Conceição Pereira, empregado da Administração Geral do Porto de Lisboa, que encontraram a morte na Trafaria, a bordo do barco «Costa da Caparica», devido á saida de vapor da respectiva caldeira, são amanhã trasladados, ás 18 horas, do Necroterio para as suas respectivas residencias, donde sairão no proximo domingo, a cargo da agencia Almeida.

O funeral do electricista Clementino Ramos Faria sai no domingo, ás 9 horas, do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Lumiar.

A MORTE DA SERVIÇAL

Continua a suspeitar-se que o Ramiro da Silva teve cumplices directos no crime de assassinio e fogo posto que se deu na casa da avenida Rovisco Pais. Por esse motivo, foi preso, para ser sujeito a novas averiguações, Francisco Antonio da Assunção, cujo nome já tem andado ligado a este crime.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 19—Santa Juliana de Falconiéri, virgem.

Lausperene sai da capela de N. Senhora da Conceição, ao Caldas, para a Basilica do Coração de Jesus, na Estrela.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

VIDA DESPORTIVA

BASKET-BALL

Um festival no Barreiro

Organizado pela A. B. B., efectua-se no domingo, no Barreiro, a partir das 14 horas, um festival desportivo, intitulado «Dia Feminino», em cujo programa intervirão as «equipes» femininas de «basket-ball» do Ateneu Ferroviario do Clube de Futebol «Os Belenenses», do G. O. da L. N. A. I. e do Unidos F. C., do Barreiro, que disputarão, em torneios «relampago» e de «lance livre» 5 taças de prata e três medalhas.

Conservatorio Nacional

Ciclo de conferencias

O professor Eduardo Libório realiza na proxima semana, no Conservatorio Nacional, um ciclo de seis conferencias, acompanhadas de ilustrações musicais e subordinadas ao seguinte programa: I—A musica luterana alemã nos seculos XVI e XVII; II—A Paixão segundo S. Mateus e o simbolismo musical de J. S. Bach; III—Alguns aspectos da musica francesa no reinado de Luiz XIV; IV—A ópera-cómica e a musica de concerto em França no seculo XVIII; V—Panorama musical inglês no seculo XIX; VI—A musica sinfonica e de camara dos compositores ingleses contemporeaneos.

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

LEGIÃO PORTUGUESA

CADASTRO POPULACIONAL

Inicia-se hoje a distribuição dos Boletins nas freguesias da Penha de França e Martires

Inicia-se hoje a distribuição dos Boletins do Ministerio da Economia aos chefes de familia moradores nas freguesias de Penha de França e Martires, nos locais seguintes:

Penha de França—Em virtude da extensa area desta greguesia e a-fim-de evitar grandes deslocações, abrem hoje dois postos, instalando-se um na sede do Picheleira Atletico Club, rua Silveira Peixoto, P. A. C., e outro na sede do Sporting Club da Penha, rua da Penha de França, n.º 77.

Dêste modo, os chefes de familia moradores nesta freguesia poderão escolher o pôsto que mais proximo fique da sua residencia.

Martires—O pôsto para distribuição de Boletins aos chefes de familia moradores nesta freguesia, funciona na Junta de Freguesia do Sacramento, calçada do Sacramento, n.º 22.

Avisam-se os chefes de familia residentes na freguesia de Camões que o posto que serve a mesma freguesia é encerrado hoje, ás 19 e 30, continuando a distribuição de Boletins nos dias seguintes.

Conforme foi anunciado, encerrou-se ontem o posto que funcionava na Junta de Freguesia de Monte Pedral e amanhã serão encerrados, ás 21 horas, os postos que servem as freguesias:

Arroios—Rua Carlos José Barreiros, n.º 4.

Castelo, S. Tiago, S. Cristovam e Escolas Gerais—Quartel do Terço de Acompanhamento do Batalhão Legionario de Infantaria n.º 8—Castelo de S. Jorge.

Sé e S. João da Praça, S. Miguel e Santo Estevão—Cruzes da Sé, n.º 29-C.

Instrução de tiro para legionarios

Foram avisados os oficiais, os graduados e os legionarios dos Centros de Instrução n.º 1 e 2, que não fizeram tiro este ano ou que não completaram a instrução de tiro, que devem comparecer, no proximo domingo, no quartel da Graça, pelas 8 e 30 horas.

NOTICIAS DIVERSAS

CONFERENCIAS—Na Casa das Beiras, hoje, ás 22 horas, o sr. capitão Ivo Cerqueira fará uma conferencia com o «Resumo historico da aviação, comemorando o 21.º aniversario da travessia aerea do Atlantico Sul, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

BODO AOS POBRES—Por iniciativa do sr. José Furtado Leite realiza-se, no proximo domingo, na quinta do Espirito Santo, a Odivelas, a festa do Espirito Santo, com missa, evocação e bodo aos pobres. Agradecemos 5 senhas que nos foram enviadas.

FESTA DE BENEFICENCIA—No sabado, no Jardim Cinema, efectua-se um espectaculo promovido pela Junta de Freguesia de S. Mamede, em colaboração com a «Legião do Bem». Na festa, que é a favor da assistencia infantil da freguesia, colaboram os mais apreciados artistas da «Hora de Variedades» da E. N.

Concurso hipico internacional

O sr. subsecretario de Estado da Guerra oferece hoje, no Aviz, um jantar em honra dos oficiais que constituem a «équipe» espanhola, que veio tomar parte no concurso hipico internacional de Lisboa.

Tarde taurina sem precedentes

Toureio a cavalo e lide em pontas por astros juvenis do toureio

Os *niños-toreros* Fuentes e Minuto, que constituiram na aficion portuguesa e por toda a parte motivo de assombro, voltam no proximo domingo, mas já em categoria de novilheiros juvenis, lidando reses maiores e em pontas como sempre e sabendo evidentemente muito mais, a ponto de serem hoje em Espanha os primeiros na sua categoria. Com eles se apresentará outra maravilha juvenil, o cavaleiro-fidalgo D. Francisco de Mascarenhas, filho do notabilissimo amador sr. D. Alexandre de Mascarenhas. O publico não o voltará a vêr tão depressa, pois que as empresas espanholas não o deixam, por ser uma garantia enorme de bilheteira em qualquer parte. Os bilhetes, já á venda nos Restauradores, 63 (lado dos Correios) têm os preços de *6$00 e 7$50, sol, 15$00 sombra-sol e 20$00 sombra.*

No domingo, 20

às 18 horas

O público esperava e o Campo Pequeno proporcionou:

Simão-Núncio

LUIZ GOMEZ «EL ESTUDIANTE» (de Madrid)
e **GREGORIO GARCIA** (do México)

FORCADOS DE ALCOCHETE, chefiados por ARTUR GARRETT

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7

ORQUESTRA DE DANÇA

PRECISA-SE, muito boa, para Hotel de 1.ª classe e Casino de Termas, nos meses de Julho, Agosto e Setembro. Resposta a este jornal ao n.º 202.

PASTA MEDICINAL Couto
CURA estomatites
TRATA as doenças da bôca

BOX

LICINIO contra ALPANEZ
ANTONIO SILVA contra GONZALEZ

Dois combates de fundo, na sessão de hoje

O ESTADIO MAYER, será hoje teatro de dois belos combates de box. Tanto o de Licinio com Alpañez como o de Antonio Silva, com Gonzalez, são combates que, pelo menos, sôbre o papel, são dignos de chamar a atenção do grande publico.

Licinio Passos

Licinio, de há muito que não combate em Lisboa. O seu jogo vistoso, de esquivas raras e fulgurante jogo de pernas, deixou saudades e não encontrou ainda sucessor. Foi com esse conjunto de raras qualidades, aliadas a um «punch» muito regular, que ele arrancou, além de um «match» nulo ao Librero, vitorias consecutivas sôbre Alpañez, Sória, Testillanbs, Muñoz e sôbre todos os meios leves portugueses.

Licinio tem-se preparado cuidadosamente, para esta reaparição, que ele sabe ser «perigosa», pois conhece de quanto é capaz Alpañez, quando este encara um combate a sério, e permanece em Lisboa, duas ou três semanas, sujeito a preparação rigorosa e a alimentação conveniente. Antonio Silva tambem tem hoje uma tarefa dificil—talvez a mais dura da sua carreira. Bater-se com o batalhador Gonzalez, o espanhol que há quinze dias colocou Jack Pestana em manifesta dificuldade, é ter brio profissional que merece louvores e incitamento do publico.

Em Portugal, há duas especies de pugilistas. Há os que aceitam todos os adversarios que lhe designam, (e nisso é a Sala Central bastante conscienciosa) e há outros (felizmente, poucos), cujo «manager» só aceita combates com adversarios sem categoria nem valor, para coleccionar vitorias e evitar derrotas, ás vezes mais honrosas de que certos triunfos.

Antonio Silva, merece a nossa simpatia, por ter aceite, consecutivamente, dois combates com os recentes vencedores de Raul de Oliveira e de Jack Pestana.

Se perder um combate destes, disputando duramente a sua «chanoe» é credor dos aplausos do publico que o tem amparado.

Alfredo de Oliveira, outro pugilista de invejaveis qualidades a aproveitar, dá a desforra ao energico negro Quintino a quem bateu «á justa» no Coliseu, num combate que a todo o publico agradou.

Alberto Afonso, cujos combates são sempre dos mais animosos, disputa o «preliminar» a Antonio Costa «Negus» que reaparece.

LUSO

Palacio de S. Roque

Hoje, no LUSO, é noite de ARTE e expectativa. Do grandioso e atraente programa, fazém parte os categorizados artistas Aurora de Sousa, Ana Lala, Emilia Ferreira e, em ESTREIA, Ermelinda Pereira, que, pela primeira vez, se exibe e que muito deve agradar á SELECTA clientela do incomparavel LUSO. Em rapsodias, Lino Teixeira, humorismo Rogerio Fernandes, Maximino Costa e Julio Peres.

E. Pereira

Guitarradas pelos distintos José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

Teatros e Cinemas

Um encontro

O cenografo Eduardo Reis, que foi um boémio engraçadissimo, encontrou uma vez, no Rossio, o actor Henrique Alves, que tinha chegado do Brasil. Abraços, impressões da viagem e logo o popular cenografo lhe pregunta:

—Tomas alguma coisa?

—Tomo—responde-lhe o saudoso artista.

Entram os dois no Martinho, mandam vir café e, depois de muita conversa, o Henrique Alves, exclama:

—Bem! Agora pago eu. O que é que tomas?

Resposta do Reis:

—Tomo... a liberdade de te pedir dez tostões emprestados para pagar os cafés...

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceu a actriz Irene Velez.

1913: estreia-se, no Avenida, uma companhia infantil italiana com a opereta «A Viuva Alegre». Na mesma noite, no teatro infantil do Arco do Bandeira, primeira representação da fantasia-opereta «O sonho do Pierrot».

1927: canta-se, em S. Carlos, a opera de Ruy Coelho, «A Freira de Beja».

1931: primeira representação, no Maria Vitoria, da revista em 2 actos e 18 quadros «Viva o Jazz!», de Lino Ferreira, Fernando Santos e Acurcio Pereira.

1933: realiza-se, no Liceu Bocage, de Setubal, uma festa de homenagem á memoria da cantora Luiza Todi.

Atrás do repôsteiro

A peça «A Portuguesa», que a epoca passada esteve para subir á cena no Variedades, deve ser representada este verão.

—Partiu para o Porto o actor Soares Correia, que só na proxima epoca de inverno voltará a trabalhar em Lisboa.

—O bailarino Soares Borba vai organizar um numero de variedades com seis «girls», a-fim de percorrer as praias e termas do país.

—A actriz Eunice Muñoz, que, ultimamente, se evidenciou no Avenida, na opereta «O João Ratão», interpretando o papel de «Manon», fará parte da nova companhia de comedias que inaugura, em julho, a epoca de verão no Variedades.

—O actor Ribeirinho será um dos artistas da futura companhia de revistas que vai funcionar no Maria Vitoria.

—A poetisa Branca de Gonta Colaço acaba de traduzir uma peça com destino ao teatro D. Maria.

—A empresa do Coliseu, devido ao exito do filme «O rei da policia montada», resolveu dar «matinées» todos os dias.

—Na revista «Bacalhau a pataco», que vai inaugurar o novo teatro Julia Mendes, na Feira de Palhavã, a actriz Maria do Rosario desempenha os papeis de «Cupido» e «Fartura», e a actriz Lucinda Trindade, «Ceres», «Criada» e «Vadinacio».

—Deixaram as suas actividades no Teatro de Mestre Gil a esoritora Anita Patricio e o escultor Julio de Sousa.

Primeiras exibições

«Sou eu o criminoso», no Politeama

Stuart Hisler realizou com segurança este interessante filme policial, servido por um bom argumento e por um magnifico elenco que inclue os nomes de Veronica Lake, Brian Donlevy, Alan Ladd, Bonita Granville, Joseph Calleia, Richard Demning, William Bendix, Frances Gifford e Donald McBride. A-pesar de serem já conhecidos alguns dos elementos representados—«gangster's» que dominam bairros e cidades inteiras, e os seus eleitores—e de serem algumas cenas demasiadamente violentas, como espectaculo, não ha duvida de que o filme tem qualidade e, repetimos, interesse policial, e certa intriga amorosa muito do gosto do publico, que, aliás, gostou de tudo, até dos complementos, com duas series de noticias da guerra.—*Visor 53.*

«O Rei da Policia Montada», no Coliseu

Um filme de multidões, com vibração, em varios e agitados episodios, e com Allan Lane, um idolo popular, não podia deixar de satisfazer plenamente o publico do Coliseu.

E é espectaculo de ver, e de recomendar, o das lutas da benemerita Policia Montada com os bandidos, através de tão numerosos e agitados episodios, vibrantes, empolgando a multidão, o publico que enche o vasto Coliseu.—*Visor 52.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Para inauguração dos festejos do 1.º aniversario da fundação do Progresso Club de Algueirão-Mem Martins, vão amanhã áquela aprazivel localidade os artistas da Canção Nacional Deolinda de Sousa e Tristão da Silva, que se farão acompanhar pelo guitarrista Augusto Sintra e pelo viola Abel Negrão.

As emocionantes aventuras de «O Rei da Policia Montada», hoje, no Coliseu. «Matinée» amanhã e todos os dias

São 25 partes de um filme excepcional que ontem, na sua estreia, o publico, espontaneamente, aplaudiu com entusiasmo. Entrecho de plena actualidade. As audacias de uma organização de espionagem em país estrangeiro. Combates de indescritivel violencia. O invento de um novo e temivel explosivo. Emboscadas, raptos, armadilhas, descarrilamentos, murros, tiroteio, fugas de avião, lutas com submarinos e lances que assombram e arrepiam! Por isso «O Rei da Policia Montada» é o filme que toda a gente quere ver e que se exibe esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, a preços populares.

CASABLANCA
EMP. JOSE MIGUEL Tel. 21369
Hoje — A's 22 horas — Hoje
Espectaculo no Salão com ventilação propria
O exito dos exitos **MUSIC-HALL**
com as grandes atracções **Henriqueta Valês, Maria Mercé, Lina Demoel e Carlos Sampaio, Mariana Chagas, Fernando Oliveira**
ORQUESTRA FABRE em inéditos numeros de exibição — Deolinda de Sousa, Gabino Ferreira, Casimiro Ramos e Fernando Reis
Temperatura agradavel Impecavel Serviço de Restaurante — Rigorosa Selecção de entrada
Domingo: Grandiosa matinée com espectaculo inteiro de MUSIC-HALL.

Pavilhão Português
PARQUE MAYER
UMA MULHER INTERNACIONAL
DRAMAS DE ESPIONAGEM
Jornal Victoria N.º 30
Churchill na America e na Africa do Norte—Os soberanos ingleses visitam a séde da esquadrilha de aviação destruidora das barragens do Ruhr
DUAS ORQUESTRAS
CRISTAL e FLORES
Variedades por NELLY DEL PLATA e ERASTO-MARIA CLARA

FEIRA POPULAR
CINE ESPLANADA
às 21 e 30
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
às 22 e 30
O grandioso filme
«O LADRÃO DE BAGDAD»
e documentários de guerra
ENTRADA 2$50

VARIEDADES
Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — A's 22 horas — HOJE
Primeira representação da peça em 3 actos, de Vasco Mendonça Alves
PATRIA
com Palmira Bastos e Raul de Carvalho
Amanhã, às 16 e 30 TARDE CLASSICA
«AS SABICHONAS»

MERCADO DE ARROIOS
SABADO 19 e DOMINGO 20, ás 22 horas
Continuação dos Festejos Populares com os conhecidos artistas:
Ercilia Costa Zulmira Miranda
Henriqueta Vallês
Carlota Calazans Mario Ramsky
Xavier Pinto — Quinita Gomes — Brigida Silva — Mario José Paninho — Fernando de Freitas — Miguel Ramos
Baile até de madrugada com a famosa ORQUESTRA COLUMBIA
Animador JOSÉ ROCHA
As caracteristicas bancas com
Manjericos, Sardinha assada, Arrôs doce
ALEGRIA! SURPRESAS! ATRACÇÕES!

MERCADO DA Praça da Figueira
DIAS 19 e 20
CONTINUAÇÃO DOS TRADICIONAIS FESTEJOS POPULARES

Concha DANCING BAR
HOJE
ESTREIA pela primeira vez em Portugal da parelha internacional:
AIDA Y FREY
Assombroso sucesso de: ALBENIZ, CORDOBA e a orquestra CARAVANA
Completam este extraordinario programa: DORITA LASTRA, HARVEY, ROSARIO VARGAS e GALLARDO

ROSA ARAUJO DANCING
Rua S. Nicolau, 48
Telef. 2 6092
HOJE a graciosa ESTRELA do BAILE AMELIA MARUNY
Grande sucesso da escultural cancionista MARIA DEL MILAGRO
Entrada gratis seleccionada Consumo obrigatorio

São Luiz — T. 27172—A's 21.30 — A CASA SEM LUZ — com Greta Gynt, Geoffrey Hibbert, Joyce Howard e atracções de renome mundial

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2623 — CIGANA (La Gitanilla) — extraida da imortal obra de Cervantes, com Estrelita Castro, Antonio Vico, Juan Crduña e Rafaela Satorres.

TERRASSE — Tel. 20917—A's 21 e 15 — O 4.º MANDAMENTO — Minha mulher favorita

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595 — 15 dias de prazer — Musica de Irving Berlin com Fred Astaire e Bing Grosby

ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 18.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

REX — Telef. 2 9658 — A's 21 — Não seja mál — Esta mulher é minha!

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — Sou eu o criminoso — com Veronica Lake, Brian Donlevy, Bonita Granville e Allan Ladd

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana — Cinema — A's 21 e 15 no Salão: Quimera do oiro — A grande sinfonia

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — O 4.º mandamento — Minha mulher favorita

EDEN — A's 15.30 e 21.30 — Telef. 2 076 — ESTREIA — Todas eram belas — — Louisiena Purchase — com Bob Hope, Vera Zorina e Victor Noore

CENTRAL — 24581 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Correspondente de guerra — PRECISA-SE DUM FILHO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A primeira dama — com Spencer Tracy

CIDADE DE MARMORE...

Com licença...

A's tantas da tarde ha sitios da cidade onde não se pode passar. Esta descrição da paisagem humana poderia ter certo interesse se não estivesse já feita e refeita em todas as suas banalidades de pormenor aparente. E não vale a pena insistir—porque de literatices chôchas estamos nós fartos e o mundo cheio. O caso perdeu já, digamos, a sua significação literaria para se converter, modestamente, num tema de natureza policial: em vez de um critico, basta-nos, para esta obra, um cabo de esquadra... E nem mesmo isto assume foros de novidade, porque já em certos locais aparecem policias—deve dizer-se que de atitudes bastante urbanas—que levam dois dedos á pala do boné e pedem desculpa de incomodar os que não se incomodam mesmo nada de incomodar os outros:

—V. Ex.ª desculpa, mas não pode estar aqui parado...

Isto sucede em varios pontos da cidade. Mas, noutros, emquanto há liberdade inteira para estar parado, continua totalmente interdito o direito de livre circulação. Os grupinhos formam-se e parecem possuidos de uma força de atracção tão irresistivel como a propria gravidade terrestre, pois a pouco e pouco vão crescendo, como corda que se deite de molho. A «corda», pelo menos, não falta, a avaliar pelo desenferrujar de linguas que se patenteia, não sendo impossivel nem mesmo raro ouvir-se a senhora que diz mal do marido e da criada, em estilo de palavras cruzadas com outra dama que pode aproveitar o tempo para desancar em teoria a criada... e o marido. Quem quiser ir á sua vida que dê a volta, que vá pelo meio da rua, se quiser que não passe por lá, porque as damas—ou os «damos», que tambem os há...—procedem e comportam-se como se tivessem licença da Camara para ocupação de via publica. Outras vezes, para o quadro ser mais completo, ainda aparece um dos componentes do grupo com cãozinho atrelado, de modo que o grupo, o cãozinho e mais a trela chegam bem para justificar a presença especial de uma brigada de transito enluvada de ponto em branco.

O primeiro instinto de todos nós, os que nos sentimos atormentados, seja por quem fôr, ou pelo que fôr, é sentenciar: «Devia ser proibido»! Mas não vale a pena. Não vale a pena deixarmo-nos ir arrastados pelo primeiro instinto, que nisso devemos ter ao menos a prosapia de nos querermos distinguir das outras especies de bicharia. Deixemos o Werboten *em paz e limitemo-nos a alvitrar que estas pessoas, que querem tomar á sua conta, para gozo e devaneio, um bocado da rua, que é de todos, paguem ao menos uma pequena taxa, que não lhes custa nada e ainda lhes pode dar a satisfação de nos trespassar com o desdem da superioridade incontestavel de quem tem um direito, mesmo que esse direito seja adquirido a patacos.*

Isto parece implicação? Parece exagero? Parece abuso? Condescendemos: ao menos que paguem os cães...—J.

O ataque a Pearl Harbour

nos seus mais curiosos pormenores

encontra-se admiravelmente descrito no novo livro de Mauricio de Oliveira «A batalha continua» e no qual se descrevem e comentam os principais episodios da guerra naval durante os anos de 1941 e 1942, livro que é, portanto, a continuação dos anteriores trabalhos de Mauricio de Oliveira sobre a luta no mar.

O ataque a Pearl Harbour, com um descritivo e gravuras, muitas delas ineditas em Portugal, preenche algumas das mais sugestivas paginas do livro «A batalha continua», á venda ao preço de 15$00, em edição muito cuidada da Parceria A. M. Pereira.

Minha senhora

Para completar a sua linda toilette falta-lhe ainda uma bela joia da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257, (Esquina da rua de Santa Justa).

Faleceu hoje

com 83 anos

o almirante João Serejo

Faleceu esta tarde, na sua residencia, rua Renato Baptista, 73, o contra-almirante reformado João Lucio Serejo, que há muitos tempo se encontrava bastante doente.

O almirante João José Lucio Serejo Junior, há muitos anos reformado, foi uma figura muito em evidencia na nossa vida politica, desde os ultimos anos da Monarquia até determinada altura do regime republicano.

Almirante Serejo

Nascido em Lisboa, em 1860, contava, portanto, 83 anos —João Serejo assentou praça aos 18 anos, após o que realizou um curso sempre com boas classificações. Fez a sua primeira estação naval nas aguas de Moçambique, regressando depois á metropole, após três anos de permanencia naquela nossa possessão.

Tomou parte, com o posto de 2.º tenente, em algumas acções militares das forças de ocupação em Moçambique e foi, numa delas, companheiro de João de Azevedo Coutinho.

Morreu agora, com 83 anos.

A situacão na Argentina

Radios em codigo secreto

BUENOS AIRES, 18—O ministro dos Negocios Estrangeiros da Argentina, almirante Storni, discutiu com os representantes diplomaticos das potencias do «eixo» a suspensão do envio de telegramas pela T. S. F., em codigo secreto, medida que se tornou efectiva ao meio dia de ontem. Storni declarou aos representantes diplomaticos que essa medida era o cumprimento das obrigações contraidas pela Argentina, na conferencia Pan-Americana do Rio de Janeiro.—(E. T.).

A luta na Yugo-Eslavia

ZURICH, 18 — De Budapeste informam estar a travar-se uma violenta batalha entre forças alemãs, bulgaras e italianas, contra as tropas de Mihailovitch, no Montenegro. Ambos os lados sofrem pesadas baixas.—(E. T.).

Grande incendio em Roma

LONDRES, 18—(Reuter) — Segundo a radiodifusão nacional francesa, declarou-se um «grande» incendio no mercado central de Roma.—(E. T.).

Começa amanhã

uma série de concursos

para professores

da Faculdade de Ciências

No anfiteatro de calculo da Faculdade de Ciencias, sob a presidencia do sr. professor José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade de Lisboa, começam amanhã, ás 10 horas, as provas de concurso para o lugar de professor extraordinario do 2.º grupo da secção de Matematica (Mecanica e Astronomia), vago há tempos, pelo facto do engenheiro sr. Fernando de Almeida Loureiro e Vasconcelos ter optado pelo cargo de professor do Instituto Superior de Agronomia. O juri é composto pelos professores da Faculdade de Ciencias, sendo arguentes os professores Vitor Hugo Duarte de Lemos, director da mesma, Rodrigo Sarmento de Beires e Abilio Augusto Botelho da Silva Aires, do Porto, e Diogo Pacheco de Amorim, de Coimbra.

O candidato, sr. dr. Inacio Francisco da Silva, assistente daquela Faculdade desde 1930, já há muito tempo que exerce, por contrato, as funções do lugar a que vai agora concorrer. A-pesar de ter apenas 40 anos, é já um distinto oficial e um homem de ciencia de reconhecido valor. Distingiu-se como aluno daquela Faculdade, onde se licenciou em Matematica e tirou o curso de engenharia geral. Capitão de engenharia, foi professor da Escola Militar, dirigiu os serviços de engenharia da Manutenção Militar de 1930 a 1934, e os de Urbanização da Cidade de Lisboa, na repartição da Planta da Cidade, da Camara Municipal de Lisboa. Elaborou estudos sôbre as materias referentes á utilização tecnica dos serviços de aviação civil, militar e naval no continente e nas ilhas adjacentes, e publicou os seguintes trabalhos: «Nomogramas para a construção de pontes militares», «Calculo mecanico de triangulos esfericos», «Construções geometricas» (tése do seu doutoramento em 1936), «Sôbre a determinação da distancia periélica das orbitas parabólicas», «Forças centrais e gravitação» (dissertação para este concurso) e «Carta aeronautica de Portugal», em publicação no Instituto Geografico e Cadastral (carta hipsométrica na escala de 1/500.000 para a navegação aerea, de acôrdo com as prescrições da Convenção Internacional Aeronautica e que contém os resultados do esboço da Carta das declinações magnéticas do país).

O candidato dirá amanhã, ás 10 horas, a sua primeira lição, sôbre o tema: «A teoria dos jogos de azar e o paradoxo de S. Petersburgo»; no dia 23, ás 10 e 30, a segunda lição; fará no dia 25 a prova pratica, ás 9 horas e em 26 ás 10, a sua dissertação

Outros concursos

A vaga do professor catedratico sr. dr. Eduardo Ismael dos Santos Andréa, de Matematica, ainda não foi preenchida.

Para o preenchimento duma das vagas abertas pelos professores catedraticos Pereira de Sousa e Machado e Costa, dá no proximo dia 23, ás 9 horas, a sua primeira lição, o candidato á catedra de Mineralogia sr. dr. Carlos Fernando Torre de Assunção, que já exerce as funções de professor extraordinario por contrato. O referido candidato fará a sua dissertação em 24, ás 9 horas, a sua segunda lição, em 30, ás 9 horas, a prova pratica em 1 de julho, ás 9 horas, e uma lição á escolha em 2, á mesma hora, seguindo-se a apreciação dos seus trabalhos cientificos.

Para as vagas abertas pelo falecimento do professor Pereira Coutinho e por o professor Ruy Teles Palhinha ter sido atingido pelo limite de idade, realizar-se-á, provavelmente, em outubro, um concurso para professores catedraticos de Botanica, sendo três os concorrentes inscritos: D. Seomara da Costa Primo, dr. Adriano Chuquere Gonçalves da Cunha e dr. Flavio Ferreira Pinto Resende, do Porto.

Um casal de judeus

preso na Argentina

MADRID, 18—A agencia EFE anuncia, de Buenos Aires, que o judeu Miciel Holzmann, que desde 1940 se encontra com sua esposa na Argentina, acaba de ser preso em virtude duma prescrição promulgada pelo general Ramirez.

No momento em que o casal chegou á Argentina descobriram-se, na mala de mão da senhora Holzmann, pedras preciosas no valor de 2 milhões de pesos, sobre a proveniencia das quais Holzmann não pôde fornecer esclarecimentos.

A-pesar de numerosas queixas vindas de Italia, de Inglaterra, de França e da Alemanha, onde o casal cometeu varios roubos, este foi libertado, depois do processo que lhe moveram as alfandegas argentinas.

O processo actual pretende descobrir se Holzmann é o verdadeiro dono dessas pedras preciosas e se a sua actividade na Argentina tem sido de harmonia com as leis.—(D. N. B.).

ECOS

O professor Moses Amzalak prefaciou e traduziu, com a sua muita competencia, o livro de René Gonnard que se intitula «Historia das Doutrinas Economicas». Ainda ha pouco tempo revelou o seu saber escrevendo um trabalho sobre a economia grega, nas obras de Xenofonte.

Entre os nossos economistas, o director do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras ocupa um lugar de relevo, facilitando aos estudiosos o conhecimento de materias que carecem de larga divulgação, pela sua superior importancia.

■

Houve tempo em que o «budismo, ou seja a religião de Nirvana», obteve exito e favor na Europa e na America. Em varias capitais, se consagraram templos a Buda. A filosofia ocidental deixou-se tambem arrastar pela sugestão duma doutrina aventurosamente interpretada e por isso mal entendida. Formulou-se esta pregunta:

—O budismo é a religião da vida ou da morte?

As respostas variaram e tresvariaram. Antero de Quental, na fase aguda do seu desespero, apaixonou-se pelo «Nirvana», devido ao livro de Eugenio Burnouf. Sol de pouca dura! Segundo René Guyton dá-se isto:

—A diferença entre o materialismo do budismo e o materialismo vulgar assenta sobretudo nisto: este termina a nossa vida actual por uma aniquilação definitiv , ao passo que aquele adia a aniquilação indefinidamente, até que a possamos merecer.

Propunha-se realmente o autor de «Sonetos» chegar á consumição do ser, na eterna paz budica?

A dor que o minou foi uma tempesade de contradições. Nunca conquistou a serenidade do crente. Mergulhado numa metafisica que não era á medida do seu tormento aconteceu-lhe ficar no deserto esteril, desconsolado e erguer ás veses os olhos para o firmamento, a-fim de vislumbrar a Piedade e a Redenção. O soneto «A Virgem Santissima» teve essa origem.

■

D. Inês de Castro foi uma martir do amor ou simplesmente uma ambiciosa sem escrupulos?

O livro recente de Lopes Vieira, «Paixão de Pedro o Cru», agora na segunda edição, decide-se por esta hipotese que des-

Os comunicados

ale

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 18.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste, o dia de ontem foi tranquilo.

Foram dirigidos ataques nocturnos da «Luftwaffe» contra concentrações de navios inimigos perto de Astrakhan e contra fabricas de armamento no Volga inferior.

4 navios de carga com um total de 11.000 toneladas, foram afundados e outro navio mercante de tonelagem média foi danificado.

Nas instalações industriais atingidas verificaram-se grandes destruições.

Durante o ataque duma formação mixta de bombardeiros sovieticos a um comboio alemão de reforço, no Mar Negro, foram abatidos 5 aviões inimigos pela marinha de guerra da «Luftwaffe».

Esta noite, uma formação de aviões de combate pesados alemães atacou o porto argelino de Djedjelli.

Em «raids» nocturnos de flagelação de alguns aviões inimigos sôbre o territorio do Reich não se verificou nenhum lançamento de bombas.

Uma formação de aviões de combate alemães atacou com bombas de grosso calibre o porto de guerra de Portsmouth, esta noite.

Outros aviões alemães bombardearam objectivos isolados na Inglaterra do sueste».—(D. N. B.).

...roi, na sua beleza, a figura da «misera e ...esquinha». As discussões inflamam-se, ...pinando uns pró, outros contra.

O grande assunto de tragedia, conside...ado o mais notavel dos tempos modernos. ...tá em risco de sossobrar?

Apelamos para os nossos historiadores, ...edindo-lhes que se pronunciem, de modo ...pôr a verdade historica acima de ouais...uer duvidas ou hesitações.

...D. Inês de Castro morreu por amor ou ...i julgada e condenada como crimino...a?...

■

O sr. dr. João de Barros realiza amanhã, ...bado, pelas 22 horas, na «Casa de Entre ...ouro e Minho», uma conferencia sobre ...Teixeira de Queiroz» (Bento Moreno).

Abre tambem no mesmo dia uma ex...posição bibliografica da obra do mesmo ...escritor, no Museu João de Deus.

■

Muita gente versa com espantosa faci...dade o problema do abastecimento pu...blico.

—Devia-se fazer assim e assado...

Sobre tal tema, as palavras fluem como ...leite das têtas da cabra Amalteia. Mas ...não se passa disto:

—Devia-se fazer assim e assado...

Uma cousa é discorrer numa assembleia ...e pessoas timidas e ignorantes e outra ...isás diferente conseguir que os mercados ...abasteçam. A-pesar de tudo, o Subsecre...tariado da Agricultura achou as duas pa...lvras que resumem a situação—«produ...zir e poupar». O resto são ilusões.

Encontra-se o lavrador em condições de ...produzir e o consumidor mostra-se dis...posto a poupar?

Nisto está tudo, pois o celebre «devia-se ...fazer assim e assado» não passa dum limão ...espremido ou dum caldo esturrado.

■

A ideia de criar-se em Lisboa a socie...dade «Amigos do Livro» encontrou o me...lhor acolhimento, entre os editores, auto...res e o publico em geral. Lançada pelo ...livreiro Sá da Costa, afluem as adesões. O «Diario de Lisboa» apoia-a com entusias...mo. Temos a maior confiança na sua rea...lização.

Parece-nos tambem que se muito im...porta desenvolver o amor da leitura no seio ...do povo, não nos devemos esquecer tam...bem de distinguir a quantidade da qua...lidade. Urge que esta sobreleve aquela, ...pois o numero dos maus livros abunda e ...em proveito para os leitores.

«E' preciso *por vezes* manter silencio ácêrca da guerra» — diz o dr. Goebbels

BERLIM, 18—O ministro do Reich, dr. Goebbels, explica no «Das Reich», sob o titulo: «Da palavra e do silencio», a necessidade de se fazer silencio, muitas vezes, durante a guerra, sobre os factores positivos da vitoria.

Assim, as medidas futuras contra o terror aereo anglo-americano perderiam, em parte, o seu valor, se fôssem anunciadas com grande antecedencia.

Sobretudo, nos periodos de guerra que terminam umas fases e iniciam outras, é de rigor o silencio.

E' preciso ter-se em consideração que o inimigo ouve tudo».

Depois, o ministro fala sobre as informações fornecidas recentemente pelo ministro Speer, ácêrca da produção de guerra em armamento e afirma que os numeros citados são proporcionais e não absolutos.

Goebbels acrescenta: «Os numeros absolutos teriam um efeito, sem duvida, mais surpreendente.

No entanto, eles foram ocultados, assim como certas condições muito favoraveis que a Alemanha hoje pode apresentar e de que se não pode ainda falar».

E' preciso, além disso, ter-se em consideração, diz o dr. Goebbels, o facto psicologico de que a Alemanha esteve acostumada, até 1941, a terminar vitoriosa e gloriosamente as suas campanhas.

Este facto impressiona, não só a opinião alemã, como a estrangeira.

Se a Alemanha, nestes 4 anos de guerra, tivesse tido os exitos que teve, alternados com derrotas, hoje dir-se-ia que a Alemanha se encontrava com enorme resistencia dado o poder demonstrado. No entanto, a Alemanha não aproveitou mal o tempo das vitorias e hoje encontra-se com um potencial de guerra com o qual pode perfeitamente fazer face a todos os perigos, quer venham de leste, quer do este ou do sul.

Sob todos os pontos de vista, a Alemanha encontra-se hoje numa posição de superioridade».—(D. N. B.).

Sobe a 5.970 o numero total dos alunos externos que requereram exame nos liceus de Lisboa

Está concluido o apuramento dos alunos externos dos dois sexos que requereram exame nos liceus de Lisboa. Do sexo feminino são 1575, assim distribuidos: 694 do 1.º ciclo, 677 do 2.º, 85 do curso complementar de letras e 119 do curso complementar de ciencias. Estas alunas estão já distribuidas pelos dois liceus femininos—o de Maria Amalia e o de Filipa de Lencastre, onde se encontram já afixadas as respectivas pautas.

O total de examinandos nos liceus de Lisboa é de 5.970, assim distribuidos: alunos internos, sexo masculino 1209; sexo feminino 525; alunos externos, sexo masculino, 2.661; sexo feminino, 1575.

Os exames finais de alunos maiores que nunca estiveram matriculados

Pelo Ministerio da Educação Nacional foi enviada aos reitores dos liceus a seguinte circular:

«Por ordem superior e para os devidos efeitos se comunica que, excepcionalmente, ainda este ano, e só este ano, poderão ser admitidos, por simples despacho dos reitores, a exame do 2.º ciclo dos cursos complementares, sem dependencia do exame do 1.º ciclo, os candidatos maiores e emancipaveis que nunca estiveram matriculados nos ensinos oficial, particular ou domestico, liceal ou tecnico. Esses candidatos deverão fazer, pela sua honra, a declaração de que nunca estiveram matriculados em qualquer dêsses ensinos. Deverão ser prevenidos de que se procederá a investigações a tal respeito e de que as falsas declarações importarão não só a anulação dos exames, mas ainda procedimento criminal. E' concedido para os requerimentos um prazo que termina no dia 22 do corrente, inclusive».

O desastre de aviação *em Amareleja* Os corpos das vitimas chegaram a Beja

BEJA, 18. (Pelo telefone).—Esta manhã, pelas 7 horas, chegaram a esta cidade, numa ambulancia dos bombeiros, os corpos dos desditosos cadetes do curso de Aeronautica da Escola Militar, Miguel Angelo Acciaiolli Tamagnini Barbosa e Joaquim Rocha Calhordas, vitimas do tragico desastre de aviação ocorrido ontem, nas circunstancias que referimos, proximo do aeródromo da Amareleja. Acompanhava os feretros o sr. capitão Tedeschi Bettencourt.

Ambos os cadaveres, estão muito queimados e quasi irreconheciveis.

Ontem, de tarde, depois de a esquadrilha de treino, de que as vitimas faziam parte, ter levantado vôo da Amareleja para Beja, onde aterrou normalmente, prestou honras aos dois malogrados aspirantes, voando baixo sôbre o local onde se encontravam os cadaveres.

Hoje, durante o dia, os cadaveres conservaram-se no hospital desta cidade, onde, de tarde, começaram a ser velados pelos seus camaradas de curso e por oficiais da guarnição militar de Beja.

São esperadas, ainda esta tarde, ambulancias automoveis do exercito, que hoje ainda, deverão conduzir os cadaveres para Lisboa, onde, até amanhã, ficarão depositados no ginnasio da Escola do Exercito, que os malogrados aspirantes frequentavam.

Na suposição de que os funerais se realizariam nesta cidade, tinham-se já iniciado os preparativos para a realização de varias solenidades, em que tomaria parte o elemento oficial, militar e civil, de Beja.

Em virtude do desastre, a esquadrilha de treino não segue o itinerario previsto e regressa amanhã a Lisboa.

Os funerais, devem realizar-se amanhã, a hora ainda não determinada.

A luta no Pacifico

Comunicado dos aliados

LONDRES, 18. — *(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:*

Nova Guiné—Em Madang, os nossos bombardeiros medios, de madrugada, atacaram á bomba e á metralhadora o aerodromo e objectivos proximos. Encontraram fraca oposição da artilharia antiaerea, mas nenhum avião inimigo levantou vôo, para ir ao seu encontro.

Peninsula de Huon—Os nossos bombardeiros médios e aviões de ataque em patrulha nocturna sobre a costa, bombardearam e metralharam 20 barcaças japonesas entre Ho-Poi e Saidor, destruindo 8 e danificando as restantes. A aldeia de Ho-Poi e instalações da costa perto de Saidor, foram igualmente bombardeadas.

Salamaua—Um dos nossos bombardeiros médios metralhou instalações japonesas e a aldeia vizinha, de Kela.

Nova Guiné Holandesa—Em Sorong um dos nossos bombardeiros pesados atacou a cidade ocupada pelo inimigo

Ceram—Os nossos bombardeiros pesados atacaram o jazigo petrolifero e o porto de Boela. As bombas lançadas explodiram sobre os alvos, provocando grandes incendios, cujo fumo se elevava a 3 mil metros.

Ilhas Kai—Em Langoere, os nossos bombardeiros médios atacaram, durante a noite, o aerodromo, provocando numerosos incendios, visiveis a mais de 60 quilometros. Uma posição de artilharia antiaerea foi reduzida a silencio.

Nova Bretanha—Cabo Gloucester—Os nossos bombardeiros médios e aviões de ataque bombardearam e metralharam a pista de vôo e um deposito de abastecimentos proximo. Um dos nossos aviões pesados, de reconhecimento, bombardeou, durante o dia, o aerodromo.

Estreito de Vitiaz—Os nossos aviões de ataque e aviões médios atacaram durante a noite a zona das docas do Porto Marion.

Rio Ramu—Ao meio dia, 18 bombardeiros japoneses atacaram, sem resultado, a região, não causando nem vitimas nem estragos. Um dos aviões inimigos foi atingido pelo fogo da nossa artilharia anti-aerea, e estava em chamas quando foi visto pela ultima vez, e perdia altura».—(E. T.).

A luta aerea sobre Guadalcanar

LONDRES, 18—(Reuter)—O informador oficial aliado de uma base do sudoeste do Pacifico, anunciou que no «raid» que os japonêses realizaram na quarta-feira a Guadalcanar, tomaram parte 120 aviões. O total de 77 aviões inimigos abatidos representa portanto mais de metade da formação atacante. Apenas foram causados pequenos estragos na ilha, mas foram atingidos dois navios. Desde o dia 31 de julho de 1942, os japoneses já perderam 1.414 aviões.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE E CENTRO—Vento variavel e fraco e, mais tarde, sobre o litoral, dos quadrantes de W, moderado. Nevoeiros, seguindo-se chuvisco sobre alguns pontos da costa. Temperatura sem modificação.

SUL—Vento variavel, fraco. Alguns nevoeiros matinais sobre a costa ocidental. Tendencia para trovoadas no interior. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *Maxima, 34°; minima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25°,7; minima, 13°,6.*

PRESIDENCIA DO CONSELHO

Com o sr. Presidente do Conselho trabalhou hoje, o sr. ministro da Marinha.

A posse do director geral de Contribuições e Impostos

Realizou-se esta tarde no gabinete do sr. ministro das Finanças, a cerimonia da posse do novo director geral das Contribuições e Impostos, sr. dr. Adolfo Henrique de Lemos Moller.

Ao acto—que foi muito concorrido—assistiram os srs. ministro e subsecretario das Finanças, os directores gerais do Ministerio, funcionarios superiores e numerosos amigos do empossado.

Depois de lido o auto de posse pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretario geral do Ministerio, o ministro sr. professor João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) fez uma rapida analise dos serviços da Direcção Geral das Contribuições e Impostos, mostrando a sua importancia e as dificuuldades de que a sua missão se reveste. Teve palavras de muito apreco para o sr. dr. Sá Fernandes e terminou fazendo o elogio das altas qualidades do novo director geral, pessoa devotadamente dedicada á causa nacionalista.

Depois, o sr. dr. Lemos Moller agradeceu as palavras do ministro e disse que tomava a sua nomeacão como distinção honrosa e como ordem que é necessario cumprir.

Um cruzador auxiliar alemão atravessa o Equador

E' muito interessante a reportagem grafica da passagem pelo Equador de um cruzador auxiliar alemão, publicada no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: R. do Alecrim, 65, 1.º. Telefone 21276

de guerra mão e russo

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 18.—Comunicado oficial:

Frente de Leninegrado—Mais de 100 bombardeiros alemães tentaram atacar Leninegrado, mas foram interceptados e repelidos por numerosas esquadrilhas de caça, que derrubaram 59 e danificaram muitos outros. Perdemos 15. No sector de Volchov, depois de violentos combates de unidades blindadas, destruimos 45 tanques e outros veículos. O inimigo teve 600 baixas.

Centro—Ao nordeste de Mtsensk, as nossas tropas infligiram pesadas baixas a 3 batalhões alemães, depois de repelirmos 8 contra-ataques. Continuamos a consolidar a testa de ponte na margem oeste do rio. Tanto os russos como os alemães continuam a concentrar elevados efectivos nas areas de Bryansk-Orel-Kursk. Inumeras formações de bombardeiros russos prosseguiram nos seus ataques contra os entroncamentos e bases de Bryansk, Gomel, Orel, Karachev e Minsk.

Ucrania—Na area de Lissiachansk repelimos 4 contra-ataques alemães, tendo o inimigo sofrido um duro castigo. Nos outros sectores desta frente intensos duelos de artilharia e combates locais. A oeste de Rostov destruimos 29 tanques.

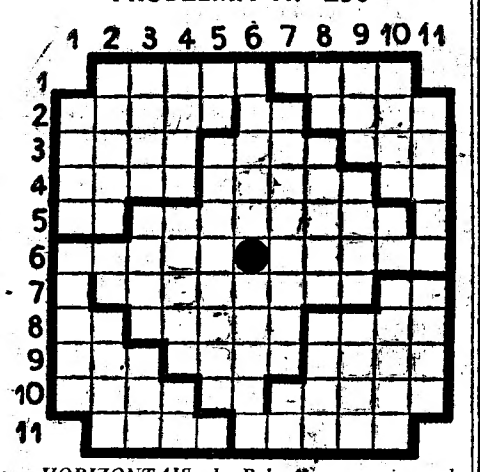
Caucaso—A nordeste de Novorossisk causámos ao inimigo mais de 1.000 baixas e ocupámos novos entrincheiramentos do inimigo. Em combates aereos foram derrubados 16 aeroplanos germanicos».—(U. P.).

TAXIS «A ELITE DO ESTORIL»
Os melhores carros de 4 e 6 lugares. Chamadas pelo telef. Estoril 3.

Pedras Salgadas
MARAVILHOSA ESTÂNCIA
PARA DOENTES DO APARELHO DIGESTIVO E DO METABOLISMO
HOTEL AVELAMES
GRANDE HOTEL
HOTEL DO NORTE
HOTEL DO PARQUE
ÉPOCA TERMAL ATÉ 10 DE OUTUBRO
CAMPEONATOS DE TENNIS · Prof. W. DOUGLAS

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 230



HORIZONTAIS—1—Rebordo exterior do pavilhão da orelha. Filho primogenito de Adão e Eva. 2—Lustrar. Preposição. Composição poetica (pl.). 3—Clima. Cantiga. Vazio. 4—Ferro fundido. Exacta. O mais. 5—Artigo (pl.). Acostumaria. 6—Sobrevir. Metal pouco fustivel que se encontra nos minerios platiniferos. 7—Procura igualar ou exceder. Utensilio. 8—Aqui. Saudavel. Acreditar. 9—Colera. Ecoam. Algarismo. 10—Amplo. Senhor. Pronome demonstrativo. 11—Perversos. Unes.

VERTICAIS—1—Liquidado. Pequeno escudo oval, usado pelos romanos. 2—Deus egipcio, filho de Isis. Doutor. Lavram. 3—Pronome pessoal. Ordem militar e religiosa instituida por D. Afonso Henriques. Prende. 4—Sem asperegas. Intensas. Alternativa. 5—Caminhar. Aguçados. 6—Cidade de Espanha, celebre pelos seus vinhos. Ligara. 7—Fitariam. Artigo antigo. 8—Preposição e artigo. Feroz. Ponteei. 9—Passado. Opera de Verdi. Nome de mulher. 10—A mais importante cidade da Arabia. Nesse lugar. Mentiras. 11—Trono. Argolas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 229

A	B	A		J	A	U		A	S	A
T	A	B	U	A		L	A	V	O	R
E	B	R	I	O	M	O	L	I	V	A
	E	I	S		V	I	L	A	V	E
E	L	A		P	E	S	A	I	A	
R		M	A	D	E	I	R	A		Ç
A	I	S		S	O	R	V	O	E	C	O
	T	E	M	R	I	O		A	N	O
C	A	L	E	M	A		A	R	O	M	A
O	L	H	Ã	O		G	E	R	E	Z
M	O	A		R	E	I		A	M	O

COMARCA DE LISBOA

TRIBUNAL JUDICIAL DA 7.ª VARA

ANUNCIO

Pela 7.ª Vara, 3.ª Secção, se anuncia que se processa uma acção especial de despejo em que é autor José Maria Pedrozo, proprietario, residente na Avenida Antonio Augusto de Aguiar, n.º 84, 3.º andar, e são reus D. Belmira Dionisio Mendes, viuva, residente na Avenida Ressano Garcia, n.º 4, 3.º, D. Hilda Dionisia Mendes Fontes e marido César Pinto de Castro Fontes, residentes também na Avenida Ressano Garcia, n.º 11, 3.º, contra D. Elzira Dionisio Mendes de Almeida e marido João Mendes de Almeida, residentes na Rua São Sebastião da Pedreira, numero 11, 1.º, contra o dr. Filipe da Silva Mendes e mulher D. Henriqueta Veiga da Silva Mendes, residente também, na Rua São Sebastião da Pedreira, n.º 70, 1.º, e contra a Sociedade Antonio da Silva Mendes, Sucessores, Limitada. Nessa acção pede que os reus sejam condenados no imediato despejo da loja com os n.ºs 206 e 208 da Rua do Ouro, e 26 da Rua da Assunção, desta cidade, e o primeiro andar lado esquerdo, do dito predio, custas e procuradoria. E mostrando-se dos autos que se encontram ausentes na colonia de Timor, em local ora desconhecido, os co-reus D. Elzira Dionisio Mendes de Almeida e marido João Mendes de Almeida, cuja ultima residencia foi na Rua de São Sebastião da Pedreira, n.º 70, primeiro e segundo andares, são citados por éditos de 4 meses para, nos cinco dias da lei, findo o prazo dos éditos, contestarem, querendo, o pedido, sob pena dêste se haver por confessado, seguindo-se, sob as legais cominações, os trantes ulteriores da acção de despejo.

Lisboa, 14 de Maio de 1943.

O Chefe da 3.ª Secção,
Eugenio Silva.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Antonio Bartholo.

EDUARDO STICHANER LACASTA
E A
FIRMA LACASTA, Lda.

Fazem publico que, por despacho do M.mo Juiz da comarca de Olhão, de 7 de Maio do corrente ano, com transito em julgado, foi INDEFERIDO o arrolamento judicial requerido, por TEREZA CLORINDA COSTANZO, a bens existentes na casa da Rua Carlos da Maia, n.º 11, 1.º, e na fabrica Lacasta, Ld.ª, na Rua 18 de Junho, desta vila, e aproveitam a ocasião para, novamente, produzirem a afirmação de que o casamento entre Eduardo Stichaner Lacasta e a dita Tereza Clorinda Costanzo foi celebrado no regime de inteira, completa e absoluta separação de bens, e que a mesma Tereza Clorinda Costanzo cedeu a sua cota na firma Lacasta, Ld.ª, por escritura de 9 de Dezembro de 1942, lavrada na Secretaria Notarial desta comarca.

Olhão, 9 de Junho de 1943.

EDUARDO STICHANER LACASTA
LACASTA, LIMITADA.

(Segue o reconhecimento).

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.DA
RUA DA PRATA, 145 — LISBOA — Telef. 12 5281 / 12 2102
R. SÁ DA BANDEIRA, 339 — PÔRTO — Telef. 1248

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«El amor brujo».
NACIONAL—A's 22—«Patria».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A casa sem luz».
TIVOLI—«15 dias de prazer».
EDEN—«Todas eram belas».
POLITEAMA—«Sou eu o criminoso».
COLISEU—«O rei da policia montada».
CONDES—«Cigana».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«A quimera do oiro».
CENTRAL—«Precisa-se de um filho».
TERRASSE—«O 4.º mandamento».
LYS—«O 4.º mandamento».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Uma mulher internacional».
OLIMPIA—«Mascara de fogo».
REX—«Não seja má!».
PROMOTORA—«Senhores do mar».
SALÃO IDEAL.

QUERE TER SAUDE E ALEGRIA?
Tome os banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º
Telefone 2 6670

Gremio do Comercio do Concelho de Sintra

Nota oficiosa

A Comissão Directiva do Gremio do Comercio do Concelho de Sintra está trabalhando junto das entidades oficiais, comissão reguladora e organismos corporativos, para conseguir um melhor e mais regular abastecimento a este concelho, não só á população fixa como para aquela que vem passar a estação calmosa a esta inigualavel estancia de turismo.

Pede-se por isso aos Ex.mos veraneantes que vêm para este concelho, o favor de enviar para o Gremio, Largo Afonso de Albuquerque, n.º 17, 1.º, Sintra, uma carta até ao dia 30 do corrente mês, da qual conste o nome do chefe da familia, numero de pessoas que o acompanha, local onde vai veranear e periodo de veraneio, a-fim de se organizar um registo com o numero certo de veraneantes para ser entregue a quem de direito.

Sintra, 16 de junho de 194[illegible]

O Presidente da C. Administrativa,
Afonso do Nascimento

Creme MATITÉ

O Creme MATITÉ, de renome mundial, usado por todas as mulheres e em todos os países, é um excepcional vivificador das celulas sub-cutaneas.
Eliminando as imperfeições da pele, torna esta bela e atraente, dando-lhe uma frescura juvenil, de petala de rosa.

L.T. PIVER

DE CASA AO COMBOIO
ou do comboio a casa
Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

Policlinica da Rua do Ouro
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6529
Mea., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas.

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. Nas boas farmacias. Deposito geral
FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

Companhia Colonial de Navegação
PAQUETE
«João Belo»
PARA
FILADELFIA
Sai no dia 23 do corrente, pelas 16 horas e recebe carga
PARA TRATAR:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9
Telefone 2342

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Portugal no estrangeiro

Um artigo de «La Croix»

Entre as numerosas referencias da Imprensa estrangeira, a proposito da passagem do 15.º aniversario da entrada do sr. dr. Oliveira Salazar para a pasta das Finanças, destaca-se um artigo publicado no conhecido jornal católico francês «La Croix», em que essa data e as palavras proferidas pelo Chefe do Governo são comentadas com inteligente compreensão do alto significado politico que encerram.

«Quinze anos de calma para o País—escreve o articulista—depois dum longo periodo de desordens e de anarquia; quinze anos de equilibrio financeiro e de prosperidade a seguir a um desequilibrio acentuado dos orçamentos e a uma perturbadora insegurança economica. E como se tudo isso não bastasse, depois que estalou o conflito europeu, tão depressa transformado em conflito mundial, quatro anos de segurança dentro de rigorosa neutralidade. Quatro anos durante os quais o Chefe do Governo de Lisboa não tem deixado de ser o porta-voz autorizado e esclarecido da consciencia dos povos e dos governos que na sua conduta apenas são inspirados pela preocupação do bem-estar da sua patria do seu progresso social, da sua elevação moral, de tudo o que unicamente se funda na sã justiça, nos direitos legitimos dos cidadãos e ao mesmo tempo nos deveres de governantes e governados, dos Estados e das Nações».

O jornal transcreve, a seguir, alguns passos do discurso do sr. Presidente do Conselho e salientando a parte em que se refere ao comunismo e ás bases em que, para a paz e bem-estar futuro, assentará a colaboração entre os povos diz:

«Diante dos perigos, que tantos erros condenaveis apresentam, era bom que o grito de alarme fôsse soltado por um Chefe de Governo que, no regime de autoridade que organizou e anima, sabe até que limites a sua autoridade pode justamente fazer-se sentir, inspirada como é pelo conhecimento da sua responsabilidade e forte pela sua consciencia de Chefe cristão dum povo cristão.

Façamos votos por que o seu apelo seja ouvido. E que, á sua voz e á luz dos acontecimentos, o após-guerra seja testemunha duma renovação social e espiritual que longe de rebaixar o homem, o restitua ao seu lugar, no plano que lhe destinara o seu Criador, com os seus deveres, evidentemente, mas tambem com o respeito pelos seus privilégios, entre os quais convem não esquecer, porque é um direito essencial, a sua liberdade».

BOLSA DE LISBOA

18 de junho de 1943

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	974$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.040$00	1.038$00	1.041$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..		1.040$00	1.042$00
Consolidado 4 % T. 10..	1.021$00	1.020$00	1.022$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.006$00	1.006$00	1.007$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.127$00	1.126$00	1.128$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	1.015$00
» » 2 1/2 T. 10.....	970$00	965$00	970$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.980$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.98 $00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	265$00	—
Consolid-Centenarios 4%	—	—	2.399$00
Consolidado 3 %, 1942...	1.003$00	—	—
Acções			
Esp S. e Com. Lx. cup.	—	2.750$00	2.900$00
Lisboa & Açores port...	—	880$00	
Ultramarino cp. T. p. ..	370$00	367$00	373$00
Portugal port. T. p.	1.610$00	1.600$00	1.610$00
Fidelidade.....	—	53.00$00	—
Mundial — Lib.	—	1.720$00	1.780$00
Nacional	—	—	—
Fagus	—	2.500$00	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	228$00	227$00	229$00
Cerveja Estrela	—	1.100$00	1.500$00
Cimentos Tejo	500$00	500$00	510$00
Cimentos Leiria T. p. ..	580$00	570$00	600$00
Credito Predial port. ...	40$00	40$00	40$20
Gas e Electricidade cp..	222$50	222$00	223$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupao ...	1.040$00	1.035$00	1.050$00
Industrial Aliança	385$00	380$00	385$00
Portugal e Colonias.....	265$50	264$50	265$50
Nacional Navegaçao T. p.	—	—	—
Colonial de Navegação..	1.490$00	1.480$00	1.500$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—		—
Ind. Farmaceutica	1.060$00	1.040$00	1.080$00
Portuguesa de Tabacos.	501$50	500$00	502$00
Tabacos de Portugal....	—	505$00	530$00
Uniao Electrica Portug.	610$00	607$00	620$00
Cassequel.....	999$00	996$00	1.000$00
Agricola das Neves	600$00	592$00	610$00
Agricola Colonial.....	—	370$00	390$00
Açucar de Angola.....	1.290$00	1.285$00	1.295$00
Buzi, 1.ª emissão T. p. ..	205$00	205$00	207$00
Ilha do Principe	—	50.$00	510$00
C. Roça Vista Alegre ...	290$00	280$00	30 $00
Zambezia T. 25.....	79$00	78$50	79$00
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	—	560$00
Norte de Portugal 5 %.	—	—	115$50
C. P. 6 %.....	250$00	249$00	250$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	249$00	—
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %...	108$00	108$00	108$50

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA» RUA DA PALMA, 2

OS MEDICOS DE 1915

formados em Lisboa têm amanhã a sua reunião anual

Amanhã, para festejarem mais um ano de curso, os medicos que se diplomaram em 1915, na Faculdade de Medicina de Lisboa, vão reunir-se num banquete. Tem sido este curso um dos que têm mantido, através da vida pratica, melhores recordações da vida academica, pois que todos os anos se têm reunido, em comemoração da sua formatura.

Este ano, ha uma nota interessante a registar, pois que o banquete é oferecido pelos medicos solteiros do curso, que são os srs. drs. Santos Paiva, Neves Sampaio e Dagoberto Guedes. No ultimo ano do curso, em 1915, estavam matriculados 60 quintanistas. Três não terminaram o curso. Já faleceram 10. Dos 47 vivos estão quasi todos em actividade profissional. Em Lisboa ha 25, ocupando muitos deles posição de destaque no nosso meio cientifico e medico. Pertencem a esse curso, entre outros, os srs. drs. Freitas Simões, professor da Faculdade de Medicina; Manuel de Vasconcelos, cirurgião dos hospitais e medico militar; Dagoberto Guedes, medico militar e professor do Instituto Industrial; Pereira de Sousa, Carlos Ribeiro, Ghira Dine, medicos militares; Garcia da Silva, medico naval; Santos Paiva, medico militar; Neves Sampaio, dermatologista da Misericordia; Formigal Luzes, director dos serviços de Fisioterapia do Hospital de Santa Marta; Carlos Leitão, guarda-mór de Saude; Manuel Bravo, Joaquim Brilhante, Jorge de Castro, Martins Pereira, Braz Nogueira, Antonio Pina, inspector de Saude; D. Maria Evangelina Pinto, Aurelio Lelo Portela, dermatologista da Misericordia; Henrique Coelho, Teixeira de Queiroz, Virgilio Paula, Gaspar dos Santos, medico militar, actualmente em serviço fora do continente, etc.

Nos arredores de Lisboa fazem clinica 5 medicos deste curso, os drs. Leitão Pimenta, Travassos Valdez, Costa Junior, João Cambournac, João Jorge.

Nas provincias encontram-se nove em exercicio profissional, alguns dos quais nunca faltaram ás reuniões. Na ilha de S. Miguel faz clinica o dr. Pires Coelho, em Africa estão 3 medicos do curso e, na America, um, o dr. Cunha Rego.

Dos falecidos foram tambem do curso os medicos drs. Vasco Palmeirim, Carlos Granja, Jorge Abreu Reis, João Patacão, José Mora e D. Isaura Pais.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria fixando a nova lotação do navio hidrografico «D. João de Castro», para atender aos serviços de artilharia recentemente instalados no navio. A lotação é de 9 oficiais e 88 sargentos e praças.

Um decreto estabelecendo que nos concursos para o provimento de lugares de procuradores da Republica e de oficiais de justiça do Imperio Colonial, é verificado pelo Conselho Superior Judiciario se os candidatos satisfazem os requisitos da lei—o ministro das Colonias preencha, á sua escolha, os lugares vagos e que vagarem durante o concurso com os candidatos admitidos.

Um decreto que modifica alguns artigos do diploma que criou a União dos Grmeios Industriais e Exportadores de produtos resinosos.

Uma portaria que exonera e louva a comissão que em setembro do ano passado foi encarregada de estudar e propor justa solução para o problema da unificação e reajustamento dos vencimentos e salarios do pessoal da Carris, de Lisboa.

A portaria que nomeia o dr. Antonio José Adriano Rodrigues reitor da Universidade do Porto.

DE LUTO

Actor Joaquim Roda

No Hospital de S. José faleceu hoje o actor Joaquim Roda que se estreou nas Caldas da Rainha e depois trabalhou no antigo teatro Eden e noutros de revista e opereta, fazendo-se aplaudir em algumas «rábulas» comicas. Ultimamente desempenhou um «papel» no filme «Amor de Perdição», ainda por estrear. Representou em quasi todos os teatros de Lisboa e nos da provincia e das ilhas, e foi ao Brasil. Contava 62 anos, e era geralmente estimado.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da casa mortuaria daquele Hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

José Miguel Paiva de Andrade Reis

Da igreja de S. Mamede para jazigo de familia, no cemiterio do Alto de S. João, realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do menino José Miguel Paiva de Andrade Reis, filho do sr. dr. Antonio Abreu Reis e de D. Mercedes Paiva de Andrade Reis, neto do sr. José de Abreu Reis. Aos desolados pais, e ao avô, apresentamos sentidas condolencias.

D. Adelina do Nascimento Dias

Em Pomares, Arganil, onde se encontrava há dias, faleceu a sr.ª D. Adelina do Nascimento Dias, esposa do sr. Antonio Vasco Freire Dias, linotipista do quadro tipografico da «Republica». O funeral realiza-se amanhã, ás 12 horas, no cemiterio daquela localidade.

O plano de urbanização

da zona de Santo Amaro

Do sr. José de Oliveira Barbosa, presidente da Sociedade Filarmonica Esperança e Harmonia—a chamada Sociedade da Travessa—de Santo Amaro, recebemos uma carta de agradecimento ás considerações com que acompanhámos a informação de que o edificio onde está instalada a referida sociedade se encontra condenado á demolição por virtude do plano de transformação urbana da zona de Santo Amaro. Nessa carta, em que se recorda a acção desenvolvida por aquela prestimosa colectividade durante os seus 78 anos de existencia, diz-se:

«Não tem a colectividade fundos para a compra do terreno e construção de uma outra sede. O meio familiar honesto que foi mantido durante 78 anos, vai desaparecer em holocausto ao modernismo que determina outras condições de perspectiva. E, como muito bem escreve o articulista, quando afirma «que as exigencias do progresso nunca—felizmente—são incompativeis com pequenas transigencias, que levam a generosidade a harmonizar-se com a justiça», de aqui ousamos dirigir o nosso apêlo á Camara Municipal de Lisboa, para que, sem prejuizo dos melhoramentos a efectuar e que, a-pesar do nosso profundo desgosto, achamos justos e necessarios, nos ceda um pouco de terreno no local que julgar conveniente, que nós, com o esforço de todos os nossos associados—e bastantes são—construiremos uma nova sede e continuaremos a nossa missão de bem servir».

O PORTO pelo telefone

Inauguração do «Parque das Camelias»

PORTO, 18—Desde a demolição do Jardim Passos Manuel, que cedeu o seu lugar ao Grande Coliseu do Porto, não tinha esta cidade um ponto central um parque de diversões onde se pudessem passar umas horas agradaveis, razão por que, a cada passo, se ouvia evocar com saudade aquele belo recinto. Desde hoje, porém, volta o Porto a ter o seu belo recinto de diversões—o Parque das Camelias na rua Alexandre Herculano, junto á Praça da Batalha, por assim dizer, o coração da cidade. Cinema e teatro ao ar livre, dancing, «rink» de patinagem, pavilhões de diversões etc. formam o interessante conjunto de que a cidade necessitava.

A inauguração oficial faz-se esta noite, mas a Empresa convidou as autoridades pessoas de representação e Imprensa, para um «Porto de honra» que se realizará ás 17 horas.

Dois novos arquitectos

Defenderam tese na Escola de Belas Artes do Porto, para a obtenção do diploma de arquitectos, os srs. Joaquim Ferreira e José Segurado, que apresentaram projectos, respectivamente, para um hotel a construir no Parque da Gandarinha, em Cascais, e uma casa de habitação na Costa do Sol.

Presidiu ao juri o sr. Aarão de Lacerda, director da Escola, e foram arguentes os arquitectos Carlos Ramos, Rogerio de Azevedo e engenheiro Julio Brito.

Os candidatos obtiveram, respectivamente, 19 e 18 valores.

Caravana desportiva

No «rapido» da tarde chegou a esta cidade a caravana do Lisboa Ginasio Club que vem tomar parte no festival que amanhã se realiza no Palacio de Cristal, em comemoração do 7.º aniversario do Feminino Atletico Club. Na estação de S. Bento tiveram os atletas lisbonenses uma calorosa recepção, prestada por elementos do Feminino e doutras agremiações desportivas.

MORTO POR INSOLAÇÃO

PENAMACOR, 17—Na freguesia de Vale de Lobo, deste concelho, no sitio denominado Ribeiro do Vale, foi encontrado morto um homem que trabalhava nos serviços das ceifas. Chamadas as autoridades, verificou-se que a causa da sua morte havia sido insolação seguida de congestão cerebral. Trata-se de Antonio Ferrador, casado, de 60 anos, natural e residente na freguesia de Rendo, do vizinho concelho de Sabugal.

VIDA MUSICAL

Maestro Artur Trindade

Uma comissão de discipulos, amigos e admiradores do professor Artur Trindade tomou a iniciativa de promover um banquete em sua homenagem, no proximo dia 27, no Hotel Internacional. A inscrição está aberta nas casas Sassetti e Januario Nunes, até ao dia 25.

ALMIRANTE HORTHY

Passa hoje o aniversario do almirante Horthy, regente da Hungria. Naquele país, a data será recordada com cerimonias da maior singeleza. Na legação, em Lisboa, não houve recepção, mas, durante o dia, esteve içada a bandeira nacional.

PARALISIA INFANTIL

A favor do pequeno doente, a quem nos temos referido, atacado de paralisia infantil, recebemos dos nossos leitores mais os seguintes donativos, que muito agradecemos: 20$00, de um Belga de Lisboa; 50$00, de J. R.; 50$00, de um director do grupo «Os Carlos».

Procura-se impedir

a falta de carvão

Continua a verificar-se a falta de carvão em Lisboa, em parte motivada pela demora da cedencia de vagões para o transporte deste combustivel e, por outro lado, pela falta de trabalhadores, que neste momento estão a aplicar a sua actividade nas ceifas, ao mesmo tempo que os que se prontificam a trabalhar no carvão reclamam 35$00 por dia, salario este que os produtores dizem não estar de harmonia com os preços da venda de lenhas e carvão. Sabemos que alguns comerciantes oficiaram neste sentido á respectiva entidade corporativa, tendo alguns deles posto os seus estabelecimentos, assim como a lenha e carvão, á disposição da referida entidade, para promover a venda como entender e de molde a abastecer o mercado.

O sr. tenente Silva Pais convocou para hoje mais alguns comerciantes para os ouvir sobre o caso e saber a razão por que não vêm para Lisboa os contingentes atribuidos aos fornecedores, para proceder contra os que se prove estarem empenhados em qualquer manobra.

Na verdade, uma vez que o carvão está condicionado, a respectiva entidade corporativa devia proceder á semelhança do que a Junta Nacional das Frutas, que está organizando reservas, para, em caso de demoras nas concessões de transportes ou qualquer manobra que surgisse, a capital ter o seu abastecimento assegurado. Visto que o carvão é um produto nacional, não se compreende, com efeito, que o caso se arraste ha mais de um ano sem uma solução em termos. Umas vezes é a desculpa dos transportes; outras, a do comercio estar condicionado; outras vezes fala-se de assambarcamento e ainda outras da má distribuição. O que é facto é que, quando este combustivel não estava condicionado, nunca faltou.

Por seu turno, os ovos, que não estão condicionados, nunca têm faltado por carencia de transportes, pois o sr. tenente Silva Pais tem, a tempo, feito abortar todas as manobras e regulado os preços. Para isso, de vez em quando, limita-se a chamar os negociantes ao seu gabinete e trata de os avisar das consequencias em que incorrem se fizerem rarear os fornecimentos. E isto basta.

O transito da batata

Uma portaria, hoje publicada, determina que compete á Junta Nacional de Frutas orientar o escoamento da batata produzida nos concelhos de Mafra, Torres Vedras, Alenquer, Lourinhã, Cadaval, Peniche, Bombarral, Obidos, Caldas da Rainha, Alcobaça, Aveiro, Murtosa, Agueda, Estarreja, Oliveira do Hospital, Oliveira do Bairro, Anadia, Albergaria, Cantanhede, Ilhavo, Vagos, Mora, Vila do Conde, Povoa do Varzim, Espozende, Famalicão e Macedo de Cavaleiros.

As empresas transportadoras só podem realizar o transporte de batatas para fora daqueles concelhos mediante a apresentação, pelo expedidor, da respectiva guia de transito passada pela Junta das Frutas.

NOTICIAS DE VILA POUCA

VILA POUCA DE AGUIAR, 14. — *Bombeiros Voluntarios*—Comemorando as bodas de prata dos bombeiros voluntarios desta vila, houve varios festejos, entre os quais um simulacro de incendio, na praça Luiz de Camões, que foi presenciado por muitas centenas de pessoas.

Lobos—Os lobos têm feito uma verdadeira razia em quasi todas as povoações do concelho. Há dias, em Soutelinho e Vila Chã, devoraram mais de 100 cabeças de ovelhas e cabras.

O tempo—Devido á grande estiagem, muitos terrenos de cultura estão completamente perdidos.

TAUROMAQUIA

No «Sector 1»

O sr. dr. Ary dos Santos fará o «elogio da festa brava» no Grupo «Sector 1», na noite de sabado, 19.

Espectaculo adiado

Por motivo de força maior, ficou adiada para 4 de julho a corrida de touros que estava marcada para 20 do corrente em Setubal, por organização da Mocidade Portuguesa local.

FESTEJOS POPULARES

A Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul promove, nos dias 20 e 27, «matinées» dançantes e, nas noites de S. João e S. Pedro, bailes nocturnos, com as vendas tradicionais. O produto das entradas destina-se á angariação de fundos para a sua nova secção desportiva.

EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES

Nas mais vantajosas condições, efectuam-se emprestimos sobre ouro, prata, joias, e papeis de credito no

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL — Rua Augusta, 206 — Tel. 2 3916

V. Ex.ª já pensou

na vantagem de vender ou comprar as suas joias e pratas no **Avaliador oficial?**

17 — Rua Eugenio dos Santos — 17

(Antiga Rua de St.º Antão)

A radio britanica aconselha os franceses a afastarem-se dos objectivos industriais e militares

LONDRES, 18—A «B. B. C.», nas suas emissões de ontem á noite, radiodifundiu em lingua francesa, varios avisos á população civil da França, aconselhando os franceses que residem nas proximidades das zonas costeiras a abandonarem imediatamente e a afastarem-se o mais rapidamente possivel de fortificações e fabricas que trabalhem para a Alemanha.—(U. P.).

O *auxilio*

aos povos libertados

NOVA YORK, 18.—Lehman, director da Obra de Auxilio aos Estrangeiros, dirigiu-se á Associação da Politica Estrangeira, e declarou: «Pode muito bem ser que num futuro proximo os comandantes das nossas forças combatentes apelem para nós para que levemos auxilio aos povos libertados da Europa. O proposito das Nações Unidas é que a administração desse auxilio represente qualquer coisa de pratico e real, para defrontar um problema de tamanha amplitude. A organização que eu dirijo prevê desde já a possibilidade dum auxilio imediato, de acôrdo com planos estabelecidos, e para a execução dos quais confio na bôa vontade das outras nações. A paz pela qual todos nós anseamos tem de ser baseada num trabalho de rehabilitação e reconstrução. Devemos procurar que os nossos socorros cheguem rapidamente, a-fim de remover o sofrimento das nações e permitir que estas possam ocupar-se da sua propria reconstrução, tão breve quanto possivel. O nosso objectivo é auxiliar os diferentes povos, e assim, auxiliarmo-nos a nós proprios, tornando possivel um mundo em que possam vigorar as quatro liberdades. Para evitar o risco de que o nosso auxilio possa causar alterações economicas, devemos procurar estabelecer um equilibrio entre os donativos e as vendas ou trocas. Em qualquer hipotese, a nossa tecnica deve constantemente ser orientada pelo objectivo da reconstrução economica das nações que auxiliamos. E' isto o que nós desejamos, e é isto que os povos que sofrem devem compreender».—(E. T.).

A atitude da Turquia

IZTAMBUL, 18—As autoridades turcas mandaram encerrar uma livraria de propaganda alemã e detiveram o gerente, para ser interrogado.—(E. T.).

FAUSTO DE ALBUQUERQUE, L.A

R. NOVA DA TRINDADE, 1-C

APRESENTA

A PARTIR DE HOJE A MAIS LINDA COLECÇÃO DE

CHINTZ SUIÇOS

As docas de Napoles foram atacadas por aparelhos da aviação aliada

LONDRES, 18.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General Aliado no Norte de Africa: «Na noite de 16 para 17 de junho, aparelhos «Wellington» da aviação estrategica, atacaram as docas de Napoles. Ontem continuou a habitual actividade de patrulhas. Na noite passada foram abatidos dois aviões inimigos. Todos os nossos aviões regressaram ás bases.—(E. T.).

Comunicado italiano

ROMA, 18—Comunicado oficial: «Formações aereas alemãs lançaram numerosas bombas sobre as instalações do porto de Djidjielli.

A aviação inimiga atacou, ontem, localidades da Sicilia e da Calabria e pequenos centros da zona do Vesuvio, entre os quais Pompeia, sendo limitados os danos. Um avião «Spitfire» foi abatido pela nossa caça, nos arredores de Comiso.

As incursões da aviação adversaria causaram, no total, 2 mortos e 16 feridos».—(R. R.).

Ataque aereo a Creta

CAIRO, 18 — Bombardeiros pesados ingleses efectuaram um intenso «raid» contra as instalações do «eixo» na ilha de Creta, principalmente contra os aerodromos, onde se destruiram e danificaram muitos aparelhos pousados nas pistas.—(U. P.).

O novo govêrno de Argel começa a trabalhar

LONDRES, 18.—(Martim Herlihy, correspondente especial da Reuter em Argel)—A crise politica parece estar resolvida e o novo govêrno francês começa a trabalhar. No entanto, sôbre essa superficie lisa, existe sempre uma corrente bastante hostil. Só o tempo dirá se esta nova unanimidade durará, mas em todo o caso é de bom augurio para o futuro.

Fala-se na formação de um grupo do centro, englobando Monnet, Catroux e Massigli, apoiados pelos seis novos comissarios, que pela primeira vez tomaram a palavra na reunião realizada ontem de manhã pela Comissão de Libertação. Terá o apoio de uma proporção esmagadora da população francesa de além-mar, que já tinha manifestado a sua impaciencia a respeito das manobras dos ultimos tempos. A opinião publica deseja cada vez mais ver prosseguir a guerra de maneira mais decisiva.—(E. T.).

A remodelação do exercito

LONDRES, 18—(Reuter) — Durante o seu relato do que se passou na reunião de ontem, da Comissão Nacional Francesa de Libertação, a radio de Argel disse que o exercito francês será remodelado nos termos desejados, sobre linhas. democraticas—(E. T.).

O URUGUAY

reconheceu de facto A COMISSÃO DE ARGEL

MONTEVIDEU, 18 — (Reuter) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, Serrato, dirigiu um telegrama a René Massigli, comissario para os Negocios Estrangeiros, da Comissão Francesa de Libertação, declarando que o govêrno do Uruguay, decidiu «continuar a manter relações diplomaticas com essa comissão, por considerá-la a unica representante genuina do heroico povo francês».

Massigli respondeu transmitindo os agradecimentos da comissão e declarando que todos os franceses ficaram profundamente sensibilizados com o gesto do govêrno do Uruguay.—(Exchange Telegraph).

A aviação alemã bombardeou a cidade e o porto do Portsmouth

BERLIM, 18 — Uma formação de aviões de combate alemães atacou, hoje, com bombas de grosso calibre, a cidade e o porto de guerra de Portsmouth, na costa sul de Inglaterra.

Simultaneamente, foram bombardeados objectivos isolados no sueste de Inglaterra.—(D. N. B.).

A informação inglesa

LONDRES, 18—(Reuter) — Um dos aviões inimigos que a noite passada voaram sobre o sul e sueste da Inglaterra, chegou até á região de Londres e largou uma bomba do modelo tambor de gasolina, que caiu em cima de um posto dos correios. Houve apenas um morto, um operario que ficou ferido e morreu no hospital. Soldados das forças armadas aliadas, da guarda metropolitana e civis, ajudaram a transportar o correio para lugar seguro. Os empregados e empregadas que estavam de serviço no posto, recomeçaram o trabalho logo a seguir á explosão.—(E. T.).

Os ataques da R. A. F. á Alemanha

LONDRES, 18 — Segundò noticias recebidas nesta cidade, poderosas formações de bombardeiros da R. A. F. cruzaram a costa da Inglaterra, ás primeiras horas de hoje, em direcção á Europa. A radio de Berlim deixou de funcionar.—(E. T.).

As destruições em Dusseldorf

BERNE, 18—Na reunião do Conselho Federal Suiço foi comunicado que o consulado suiço em Dusseldorf ficou completamente destruido, em resultado do ultimo «raid» da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

A defesa aerea de Kiel, Bremen e Wilhelmshaven

LONDRES, 18—(Reuter)—Os americanos revelaram oficialmente em Londres, hoje de manhã, que os alemães utilizaram 200 caças na região de Kiel, Bremen e Wilhelmshaven, para interceptar a formação de fortalezas voadoras que no domingo passado penetrou muito para o interior da Alemanha noroeste. As fortalezas voadoras destruiram uma media de 4 caças para cada bombardeiro. Os americanos perderam ao todo 26 bombardeiros. A grande formação pode executar o ataque a Bremen com pouca oposição.—(E. T.).

Representação da Turquia no Brasil

ANKARA, 18—Os circulos politicos bem informados turcos anunciam que o govêrno turco vai enviar brevemente um ministro plenipotenciario para o Brasil, onde até agora não tem representação diplomatica.

Simultaneamente enviará ministros plenipotenciarios para o Canadá, Australia e Africa do Sul.—(U. P.).

DE GAULLE FALA HOJE

pela radio de Argel

ARGEL, 18—Hoje, data do terceiro aniversario da sua primeira proclamação do povo francês dizendo que continuaria a luta até á vitoria, o general De Gaulle fará um importante discurso pela radio, ás 20 horas (hora de Lisboa).—(E. T.).

Um aviso dos aliados à população das zonas costeiras da Sicilia, Sardenha e do continente italiano

ARGEL, 18—As emissoras oficiais aliadas do norte de Africa começaram ontem á noite a radiodifundir avisos dirigidos á população civil italiana da Sicilia, da Sardenha e do continente italiano para que abandonem as zonas costeiras e se afastem dos locais onde estão instalados objectivos militares importantes, o mais rapidamente possivel.—(United Press).

Os efeitos da ofensiva aerea

ARGEL, 18—O major-general Tedder, comandante-chefe das forças aereas aliadas no Mediterraneo e Medio Oriente, disse á United Press que os continuos e sistematicos bombardeamentos aereos dos aerodromos inimigos da Sicilia, da Sardenha e da Calabria têm causado a destruição de muitas centenas de aparelhos do «eixo», tanto nas pistas como em combates aereos, razão pela qual o inimigo foi obrigado a transferir todos os grandes aerodromos para o interior do continente italiano. Com pequenas excepções todas as esquadrilhas de bombardeiros pesados e medios foram já transferidas para locais situados ao norte de Napoles.

Tedder acrescentou que a maquinaria e equipamento dos portos da Sicilia, da Sardenha e da Calabria, assim como dados estatisticos da vida economica e financeira daquelas regiões, começaram já a ser evacuados e transferidos para o norte da Italia e ha todas as razões para crêr que brevemente, o Quartel General permanente das forças aereas do «eixo» seja estabelecido em qualquer ponto no norte da Italia.

Prosseguindo Tedder disse:

—O inimigo está a envidar todos os esforços para proteger com artilharia pesada antiaerea os aerodromos da Sicilia, Sardenha e Calabria que estão a ser evacuados, pois necessitam mantê-los por motivos de ordem tatica e a-fim de poderem ser utilizados pelas esquadrilhas de caça. Sejam quais forem as medidas que o inimigo adopte, as nossas forças aereas desalojá-lo-ão das mais poderosas fortificações que possa ter construido para se defender da invasão.—(U. P.).

Entrou no Mediterraneo

mais um comboio aliado

LONDRES, 18—A radio de Vichy anunciou que saiu de Gibraltar para o Mediterraneo um comboio aliado, constituido por 25 barcos mercantes, protegidos por um porta-aviões, um couraçado e sete contratorpedeiros. Nas cobertas dos barcos mercantes, alguns de grande tonelagem, vêem-se grande numero de barcaças de desembarque.—(U. P.).

A SUECIA RESISTIRÁ

até ao limite da sua força a qualquer invasão

ESTOCOLMO, 18 — Hansson, Primeiro ministro da Suecia, disse no Parlamento que, como no caso das autoridades militares, todas as autoridades civis suecas, receberam instruções para resistir até ao fim, no caso de invasão. Qualquer comunicação de que a resistencia teria cessado, deve ser considerada como falsa. O Primeiro ministro acrescentou que estas instruções não foram dadas em resultado de qualquer modificação na actual situação politica, tendo apenas por fim mostrar que a Suecia se defenderá até ao fim, se fôr atacada.—(Exchange Telegraph).

Bronzes d'arte
Objectos para presentes
Rua Garrett, N.º 17 - 1.º Esq.º